S. PAULO
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DIREITA, 20-A
(Altos e baixos)
Caixa postal F—Teleph. 629
QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1907
Anno XIV—n. 332

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Preços das assignaturas
PARA A CIDADE
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
PARA O INTERIOR
Anno . . . 30$000 | Semestre. 18$000
PARA O EXTRANGEIRO
Anno . . . 50$000 | Semestre. 25$000

Commercio de São Paulo

Agora que as nossas installações se acham definitivamente concluidas, num prédio adaptado ás crescentes exigencias de nossa prosperidade jornalistica, e arrendado por largos annos, póde *o Commercio de São Paulo* proseguir no caminho de efficazes reformas que, de ha tempos, vem trilhando. E' assim que, após ter novamente aberto as suas officinas de zincographia, de molde a imprimir ás suas reportagens sensacionaes uma nota pittoresca, vae inaugurar, em seu magnifico prélo, uma colladeira, encommendada aos fabricantes Marinoni, por intermedio da casa E. Lambert, do Rio de Janeiro. Trazendo os seus supplementos collados ás demais paginas, sobre apresentar-se com um aspecto geral mais attrahente e sympathico, proporcionará o *Commercio* aos seus numerosos annunciantes ensejo de conseguirem melhor collocação para as suas publicações. Ao cuidar da parte material deste orgam, não nos descuidaremos de sua parte intellectual, que será, no inicio do anno proximo, accrescida e opulentada com novos e brilhantes collaboradores nacionaes e extrangeiros.

Mas, ao tentarmos esses melhoramentos, não podemos esquecer-nos do ininterrupto apoio que nos tem dispensado o esclarecido publico paulista, do interior e desta capital, e deliberámos, por isso, offerecer-lhe, á guisa de premio de fim de anno, algumas vantagens realmente excepcionaes.

Resolvêmos, portanto, que os assignantes actuaes, que, a contar do dia 1.° de Novembro até 31 de Dezembro do corrente anno, pagarem, **no escriptorio desta administração**, a reforma de sua assignatura correspondente ao anno de 1908, **terão um abatimento de cinco mil réis** na mesma, além de entrarem num sorteio de

UM CONTO DE RÉIS

por milheiro de assignaturas, havendo, pois, tantos premios quantos forem os milheiros de assignantes.

Este sorteio correrá pela primeira loteria do Estado de S. Paulo, que se extrahir no mez de Janeiro, cabendo o premio de **um conto de réis** a cada assignante cuja centena do numero do recibo fôr egual á do grande premio daquella loteria.

Assim, pois, o preço das assignaturas de anno será, de 1.° de Novembro até 31 de Dezembro, o seguinte:

Para a capital . . . 20$000
Para o interior . . . 25$000

Convém explicar que os assignantes do interior que acharem mais commodo pagar, adeantadamente, suas assignaturas annuaes, aos nossos viajantes, não gozarão do abatimento de cinco mil réis, mas serão, como os outros, contemplados nos sorteios de um conto de réis.

Estas vantagens são estabelecidas para os assignantes actuaes.

Quanto **aos assignantes novos** que pagarem a importancia de sua assignatura para 1908, adeantadamente, por um anno, **neste escriptorio**, de 1.° de Novembro a 31 de Dezembro, não terão o desconto de **cinco mil réis**, mas receberão o *Commercio*, **gratis**, até ao fim do corrente anno, e **entrarão nos sorteios de um conto de réis**. Os que preferirem pagar aos viajantes, não terão o *Commercio* gratis até ao fim deste anno, mas tomarão parte nos sorteios.

***

Os assignantes de anno, quer antigos como novos, que já pagaram sua assignatura para 1908, deverão substituir, nesta administração, de 1.° de Novembro em deante, os recibos, ora em seu poder, pelos que vamos emittir e que lhes darão direito a entrar nos sorteios.

***

Os assignantes de seis mezes que, dentro do prazo acima designado, pagarem sua assignatura adeantadamente, tanto aos nossos viajantes, como neste escriptorio, receberão um valioso premio que será opportunamente annunciado.

***

No interior do Estado são, actualmente, nossos unicos viajantes os srs.: Felix Guimarães, redactor desta folha, actualmente em serviço na linha Paulista; Julio Neubern, na Mogyana e Brasilio Leal, na Sorocabana e Ytuana. O sr. Samuel Porto, por obsequio, está incumbido de visitar Ibitinga, Bôa Vista das Pedras, Pitangueiras, Barra Bonita, Pederneiras e Barretos.

Declaramos, outrosim, que os srs. Alcibiades Novaes e Djalma de Magalhães, desde o dia 20 de agosto passado, não são mais viajantes desta folha, conforme, nessa data, communicámos aos nossos assignantes e ao publico em geral.

DUELLO

Dois membros da colonia italiana, ambos distinctos, bateram-se, anteontem, em duello. A imprensa, como se tratasse de um facto commum, que aqui se repetisse com frequencia, limitou-se a dar noticia. Não quiz fazer um só commentario. Se todos emmudecermos, dir-se-á que a imprensa approva este singular systema de desaffronta. No emtanto, não deve ser elle condemnado? Devemos reagir, sem duvida. No Brasil é quasi desconhecido o duello. E' tão desconhecido que o nosso codigo de 1830 era omisso a este respeito. Segundo João Vieira, esse codigo tornara já sem effeito a portaria de 27 de setembro de 1824. Essa portaria declarava que «os duellos eram prohibidos pelas leis do imperio», e seriam «rigorosamente punidos os que assim se batessem». Macedo Soares, ao escrever, no *Direito*, sobre o novo codigo penal, manifestou-se contrario a que fosse o duello qualificado crime em nossa legislação: semelhante processo de desaffrontar a honra, não sendo adoptado no Brasil, não devia ter cabimento em nosso codigo. Se fosse sómente esse o motivo de incluir na lei penal o duello, o escriptor teria razão. Na Europa, apesar de conservado por tradição, o duello é perseguido, ha mais de tres seculos. Severos editos, lembra um escriptor, foram expedidos em algumas partes da Allemanha: em Reuss, no anno de 1603; na Austria, em 1624. Esses editos tinham por fim «impedir a immoralidade que, sob uma nova forma, se ia introduzindo, importada dos paizes latinos». Segundo o mesmo auctor, *o votum imperii*, de 1668, posto que nunca adquirisse força de lei, impunha a pena de sepultura ignominiosa a quem morresse em duello; ao sobrevivente impunha a pena de morte infamante. As opiniões, todavia, eram divergentes. Alguns auctores opinavam pela impunidade do duello, pela impunidade, ao menos, de quem fosse provocado. Na Prussia, houve uma época em que consideravam o duello um delicto cavalheiresco. A morte do adversario era, porém, punida como homicidio; ambos os contendores incorriam na pena de perda da honra e da nobreza; a effigie do delinquente fugitivo era posta no pelourinho. Mas, no seculo 19, começou a operar-se uma evolução: deixaram de reprimir o duello com penas infamantes, se bem que comminassem penas severas. Hoje, é elle, em geral, punido pelas legislações dos povos cultos. O nosso codigo penal, nos crimes contra a segurança de pessoa e vida, pune quem desafiar para duello, no proprio caso em que o desafio não fôr acceito; pune quem o acceitar; pune quem offender physicamente ou matar o adversario; pune os portadores do desafio; pune os padrinhos, haja ou não haja lesão corporal em qualquer dos combatentes; pune quem expuzer ao desprezo publico a pessoa que não acceitar o duello, etc.

Vemos, pois, que a legislação dos povos cultos, desde remota antiguidade, tem procurado reprimir o duello. Na Europa, onde o costume o tem mantido, é admissivel que a opinião publica o tolere. Mas, no Brasil, não devemos todos reagir contra essa tradição barbara? Não é justo que o condemnemos francamente. Se ha offensa ou violação de um direito, invoque a parte lesada o auxilio da auctoridade publica. Mas, se faz justiça por suas proprias mãos, arroga-se a qualidade de juiz, para decidir contendas, não de accordo com a lei, mas pelo emprego da força. Os combatentes usurpam, momentaneamente, o poder da auctoridade. Violam, ainda mais, as leis que prohibem, em casos semelhantes, a *vis privata*. Admittamos que haja affrontas que não permittem o recurso á justiça. A lucta leal, como o duello, será o meio de obter a reparação? Não, por certo. Vencerá quem tiver mais habilidade, quem conhecer melhor o meneio das armas, quem fôr mais calmo e valente. Ora, se o offendido fôr inhabil, se não tiver exercicio de armas, se se perturbar ou intimidar-se, será vencido. O duello, em summa, sempre resolvido com antecedencia, sempre premeditado, é um costume barbaro de fazer justiça. Nós, sul-americanos, olhados com desdem pelas nações cultas, somos superiores a alguns respeitos. As nossas tradições são outras, felizmente. Não se toleram aqui essas praticas.

O POVOAMENTO DO SÓLO

Li hoje um artigo muito sensato, neste jornal, sobre o «Povoamento do sólo», tendo a epigraphe—*Palestras Fluminenses*.

Realmente, tudo neste paiz se faz com espalhafato e mais com o intuito de favorecer interesses particulares ou politicos do que visando o bem da communhão. Já um nosso politico do 2.° reinado disse no Senado que no Brasil não precisavamos senão de uma unica lei: mandar pôr em vigor todas as leis que existiam como letra morta desde a fundação do Imperio.

Não é com a creação de uma «Repartição do Povoamento do sólo, largamente remunerada, que obteremos uma boa corrente immigratoria para um paiz onde o systema ferro-viario é defeituoso e complicado a ponto de não existir trafego mutuo entre as diversas estradas de ferro com a E. F. Central; onde se prohibe a cultura do principal producto de exportação — o café — nas zonas mais apropriadas para essa cultura e em que os fretes da E. F. Central para a zona de S. Paulo são tão exorbitantes para os cereaes que se torna impossivel a exportação.

O immigrante que vier para São Paulo não poderá cultivar o café, porque é prohibido o plantio; não poderá cultivar o milho e o arroz, porque estes productos não podem sahir do Estado senão por taes preços que não podem concorrer com os seus similares produzidos em outros Estados do Brasil.

Existe em S. Paulo um stock de arroz beneficiado calculado em 200.000 saccas para o qual não ha absolutamente procura e por isso o arroz beneficiado tem baixado consideravelmente com grave prejuizo da lavoura e do commercio.

O milho custa hoje em S. Paulo 5$700 por hectolitro! Só o sacco custa 400 réis! Tudo isso devemos á E. F. Central e ás Docas de Santos, os dois flagellos da nossa lavoura e do nosso commercio.

O immigrante que vier para o Brasil procurará, de preferencia, S. Paulo; aqui elle procurara informar-se de tudo e quando vier a saber que lhe é vedado, pelas exaggeradas tarifas da Central, exportar os productos da sua lavoura para o maior mercado do Brasil, elle voltara para o seu paiz, levando pessima impressão do nosso.

Precisamos povoar as nossas terras incultas e não os centros já povoados do littoral; mas essas terras não são servidas por estradas de ferro cujos fretes fixos e exaggerados neutralisam toda e qualquer iniciativa.

E' sabido que antigamente importavamos todo o milho da Argentina e todo o arroz do extrangeiro.

O milho valia 10$000; o arroz valia de 22$ a 28$000.

O governo de S. Paulo prohibiu as plantações de café e o da União creou taxas altas para os cereaes extrangeiros. A lavoura começou a produzir cereaes para os quaes não tem consumo. Hoje o milho vale 5$700 e o arroz 17$000 *sem procura*.

Ha 4 annos que em S. Paulo grassa a peste nos suinos e nos bovideos, dizimando-os de um modo assustador, de sorte que o lavrador de cereaes não tem sequer o recurso de dar um destino mais remunerador ás suas colheitas. Ha lavradores que têm deixado de colher as suas roças de milho para não augmentar o prejuizo.

Parece nos que estes factos deviam ser bem ponderados pelo sr. ministro da Industria e Viação e pelos poderes publicos deste Estado.

Sabemos que agricultores europeus que ha dois annos vieram estabelecer-se neste Estado, trazendo recursos proprios, mudaram-se para a Argentina, convencidos de que a pequena lavoura é actualmente impraticavel no Brasil onde as estradas de rodagem são pessimas, as estradas de ferro carissimas e o cultivo da terra virgem não dispensa o braço humano, senão á custa de um trabalho inicial dispendioso, como demonstrou eloquentemente o nosso pranteado Eduardo Prado na celebre polemica que teve com o dr. P. Barreto.

Se não podemos corrigir os inconvenientes que offerecem as nossas terras de mattas, procuremos ao menos corrigir outros que dependem dos poderes publicos; e emquanto não pudermos habilitar o nosso lavrador a vender nos grandes mercados do paiz os seus productos, não devemos, por honestidade e por lealdade, procurar attrahir immigrantes.

Elles que sigam para o Rio da Prata, onde as terras cultivaveis se prestam á applicação de machinas agricolas que substituem o braço humano; onde as estradas de rodagem são bem cuidadas, as estradas de ferro menos exigentes nos fretes e onde os lavradores podem plantar trigo nas suas terras embora haja superprodução. Lá elles não terão a E. F. Central que lhes cobrara 2$000 de frete por uma sacca de milho que vale 5$700, ao mesmo tempo que cobra menos de metade desse frete para os milhos exportados de egual distancia no Estado de Minas.

Uma familia de nosso conhecimento que visitou este anno a Republica Argentina de lá trouxe umas fructas e foram taes as exigencias em Santos que as abandonou nas Docas para evitar maiores incommodos.

Peço-vos, sr. redactor, a publicação destas linhas, inspiradas no artigo do seu distincto collaborador sr. Ferreira da Rosa.

F. T. Nogueira de Sousa.

Nas Camaras

Senado

A' sessão de hontem compareceram 14 srs. senadores.

Depois de approvada a acta anterior é lido o expediente que consta dos seguintes papeis: recurso do padre d. José Magnani contra diversas disposições da lei n. 119, de 27 de outubro de 1906, da Camara Municipal de Leopoldo; recurso de José da Motta Carolim e outros contra a nova lei da Camara Municipal de Avaré, alterando a importancia do emprestimo municipal estabelecido na lei de que os mesmos recorreram; officio do sr. 1.° secretario da Camara dos Deputados, transmittindo uma representação da Camara Municipal de Ribeirãozinho solicitando a mudança do nome do municipio para Itaguaçaba, e um officio do mesmo, enviando o projecto sobre novas plantações de café.

Continuando a hora do expediente pede a palavra o sr. Herculano de Freitas para justificar a seguinte moção:

«O Senado do Estado de S. Paulo, associando-se ás manifestações geraes da Nação, congratula-se com o eminente chefe da chancellaria brasileira, sr. barão do Rio Branco, e com o preclaro embaixador, dr. Ruy Barbosa, pela maneira solenne e gloriosa por que no Congresso de Haya a nossa Patria foi representada, advogando eternos principios da Justiça Internacional.»

O illustre senador proferiu o seguinte discurso:

«Estão terminados os trabalhos da Conferencia de Haya e, se ainda não podemos apurar, precisamente, os resultados pósitivos que as suas discussões e deliberações trouxeram ao Direito Internacional, é, entretanto, certo que nós brasileiros, podemos desde já medir o grande alcance, os grandes resultados que esta solemnissima assembléa das nações trouxe para a nossa Patria.

A humanidade, indiscutivelmente, tende para a justiça, quaesquer que sejam as vacillações e as vicissitudes que nas suas conquistas os homens atravessam. A's vezes, os factos parecem desmentir as trajectorias luminosas, mas contrariado, fragmentado, torcido o Direito se manifesta irresistivel e a sua força actuante permanentemente na sociedade, triumpha, afinal, desassombradamente.

No terreno do Direito Internacional, os grandes pensadores e os grandes corações almejam e luctam pela justiça e, frequentemente essa victoria das armas parece negar essa marcha da civilisação.

Mas, a despeito de desvios e do augmento do percurso, a humanidade retoma o caminho que ella segue na conquista das grandes aspirações.

E, assim, como através de todas as difficuldades e de todas as luctas, o homem póde vêr consagrado pelos codigos civilisados a integridade dos seus direitos, assim tambem os povos que são na realidade Estados, caminham para vêr reconhecida a sua soberania.

No Congresso Internacional de Haya desenhou-se visivelmente a manifestação concreta dessa aspiração e as posições politicas dessa lucta.

As chamadas grandes potencias sustentaram o principio tradicional da força; os sentimentos liberaes e os principios do direito, e a maioria das nações sustentaram a aspiração da Justiça.

Ainda não pode, concretamente, pelos tratados, vencer e tornar-se realidade essa aspiração, mas o caminho percorrido já foi grande e eis a enorme gloria para nós: o grande advogado dessa idéa immorredoura, dessa aspiração indiscutivel foi o Brasil, dirigido como tem sido nessa série de conquistas internacionaes do ultimo periodo da nossa historia, pelo illustre homem de Estado que dirige a nossa chancellaria—o Brasil representado internacionalmente por essa grande cabeça e esta grande voz que aqui dentro de nós tem sido o arauto dos grandes principios liberaes, dos grandes principios da Justiça na constituição e na organisação patriotica da vida da Republica.

O Senado do Estado de São Paulo, correspondendo ás aspirações naturaes do espirito publico paulista, que encerra as tradições da formação da nossa nacionalidade, manifesta-se accordemente com todas as manifestações de regosijo pela alta situação em que a nossa Patria foi collocada pelo nosso representante em Haya.»

O dr. Herculano de Freitas foi muito cumprimentado ao finalisar o seu discurso.

O sr. presidente diz que se associa tambem, de todo o coração, á manifestação de applausos aos grandes brasileiros, o chefe da chancellaria do Brasil e o seu digno representante na conferencia de Haya, e, cumprindo a determinação do Senado, endereçará aos grandes brasileiros as congratulações que o Senado lhes dirige.

Passando-se á ordem do dia é rejeitado o projecto n. 6, de 1907, auctorisando o governo a mandar construir nesta capital o palacio da Justiça e do Congresso Legislativo, e são approvados:

Em 2ª discussão, o projecto creando a comarca de Ribeirão-Bonito; em 3ª discussão, o projecto creando um curso de engenheiros electricistas na Escola Polytechnica; em 1ª discussão, o projecto revigorando a lei que creou o districto de paz de Mandaguahy, em Santa Cruz do Rio Pardo; em nova discussão as emendas approvadas na terceira discussão da resolução reformando o regimento interno do senado; e em discussão unica, a redacção do projecto creando a Caixa Beneficente da Força Publica.

O sr. Luis Pina declara que votou a favor do projecto creando o curso de engenheiros electricistas na Escola Polytechnica da capital, e que não assignou o parecer da commissão de instrucção publica, da qual faz parte, sobre o projecto, por se achar ausente accidentalmente no dia em que foi apresentado o referido parecer.

Terminada a discussão das materias da ordem do dia foi levantada a sessão.

Camara

A' hora regimental, estando presentes 35 srs. deputados, foi aberta a sessão e approvada a acta anterior.

No expediente é lido um officio da Camara de Campos Novos do Paranapanema, pedindo verba para a construcção de uma estrada de rodagem ligando aquella localidade a São Matheus.

O sr. presidente justifica a ausencia dos srs. Candido Motta, Nogueira Martins, Aureliano de Guamão e o sr. Paes de Barros a do sr. Vicente Prado.

O sr. presidente communica á Camara que acaba de receber do sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

«Queira V. exa. acceitar e fazer-me o favor de transmittir á Camara dos srs. Deputados os meus mais cordiaes e sinceros agradecimentos pela benevola referencia feita á minha pessoa, na moção hontem approvada de congratulações com o governo da Republica a proposito da brilhante attitude do digno embaixador do Brasil na segunda Conferencia Internacional da Paz.»

O sr. Alfredo Pujol justifica, ligeiramente, um projecto creando um districto de paz no actual districto policial de Porto do Apuhy, e envia á mesa uma representação da Camara Municipal de Faxina, pedindo a construcção de um edificio para o grupo escolar daquella cidade.

O projecto, julgado objecto de deliberação, é enviado á commissão de estatistica e a representação ás commissões de Instrucção Publica e Fazenda.

O sr. Freitas Valle, vindo á tribuna, apresenta á consideração da casa o seguinte projecto, que é julgado objecto de deliberação e enviado á commissão competente:

Art. 1.° Fica o governo do Estado auctorisado a mandar fazer o serviço de agua e exgottos na cidade de Pirajú, dispendendo nessas obras até a quantia de réis 250:000$ duzentos e cincoenta contos de réis).

Art. 2.° Fica egualmente auctorisado a dispender até a importancia de 50:000$ com a construcção de um grupo escolar na cidade de Fartura.

Art. 3.° Para occorrer a essas despesas o governo poderá fazer as necessarias operações de credito.

— Passa-se em seguida á ordem do dia, sendo, sem debate, approvados:

em 2ª discussão, o projecto, auctorisando a construcção de uma ponte no porto de Pitangueiras, sobre o rio Mogy-guassú; em 2ª discussão, o projecto, auctorisando a abertura de um credito para liquidar a responsabilidade do Estado na acção movida por Augusto Guedes; em 3ª discussão, o projecto, creando o districto de paz de Piracicaba, no municipio de Bauru, da comarca de Agudos; em 3ª discussão, o projecto, creando o districto de paz de Ariranha, no municipio de Monte Alto; e em 3ª discussão, o projecto, creando o districto de paz de Paranapicaba, no municipio de S. Bernardo, da comarca da capital.

Este projecto, a requerimento do sr. Luis Flaquer, foi dispensado de redacção e enviado immediatamente ao Senado.

Em seguida levanta se a sessão.

Icaro.

Restaurant AO CORVO —Menu variado todos os dias.—Se quizerem gosar saude, bebam o delicioso vinho Moscatel, importado directamente pela casa AO CORVO.—Acceitam-se encommendas.—Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio.—Telephone, 1327.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

Dois irmãos fugidos

SANTOS, 22—Pelo medico da policia foi hoje examinada, a requerimento de seu pae, a menor Sahara Triberos que hontem foi presa juntamente com seu irmão Edilbert Raphael Triberos, quando, embarcados no vapor *Aquitaine* se dirigiam para Buenos Aires.

Do exame resultou apurar-se que a menor Sahara foi violada por seu proprio irmão.

Ambos os fugitivos foram presos e recolhidos á cadêa desta cidade, sendo hontem mesmo entregues pela auctoridade a seu pae que os conduzio para São Paulo.

Raphael e a irmã são os auctores do roubo de varios objectos de uso domestico e de 15 libras esterlinas subtrahidas ha dias da casa onde moravam.

Hospede illustre

SANTOS, 22—Esteve hoje nesta cidade o dr. Rodolpho de Miranda, deputado federal por este Estado.

Demissão e nomeação

SANTOS, 22 — Por portaria de hoje foi dispensado do cargo de professor do grupo escolar nocturno, municipal, o sr. Ramiro Vianna e nomeado em substituição o professor sr. João Calaffa.

Garcia Uriburú

SANTOS, 22—A bordo do vapor *Amazon* passou por este porto com destino a Londres, o dr. Sergio Garcia Uriburú, consul da Republica Argentina naquella capital.

Almoxarifado

SANTOS, 22 — O coronel Cincinato Martins da Costa, digno intendente da nossa municipalidade, pretende installar a Repartição do Almoxarifado creada ha tempos, mas não installada até agora.

A missão franceza

RIO, 22—O general Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, recebeu um memorial da Força Publica de S. Paulo, pedindo a sua intervenção junto ao governo do Estado no sentido de dissuadil-o do seu intento em renovar o contracto com a missão franceza de instrucção.

Apolices resgatadas

RIO, 22 — Foram hoje resgatadas 4 apolices do emprestimo de 1897.

Caixa de Conversão

RIO, 22 — A Caixa de Conversão recolheu hoje 220:180$ e 20 dollars no valor total de 3:548$910.

Da mesma caixa sahiram: 1.451 £, 800 francos, 200 dollars e 1.000 marcos, no valor total de 24:600$000.

Mercado de café e cambio

RIO, 22—O mercado de café abriu hoje desanimado, com pequena procura, tendo a exportação diminuido, principalmente a européa.

Entradas, 20.981 saccas; embarcados, 14.924. Existencia, 997.288. Havre inalterado, Hamburgo 1/4 de baixa.

O cambio manteve-se hoje inalterado.

Recepção aos chilenos

RIO, 22—O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, recebeu hoje, no salão Silva Jardim, o capitão Wilson, commandante do cruzador *Zenteno*, o primeiro tenente Francisco Dominguez e Rodolpho Mosser Letnike, official de exercito do Chile.

Todos elles foram apresentados pelo sr. barão do Rio Branco, ministro da pasta dos Extrangeiros.

Um director demittido

RIO, 22—O dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior, auctorisou a publicação do inquerito ha dias feito no Instituto dos Surdos Mudos e do qual resultou a demissão do seu director, dr. Brasil Silvado.

Enfermo

RIO, 22—Acha-se gravemente enfermo o dr. Cesar Campos, director da Repartição dos Telegraphos.

O prefeito

RIO, 22 — O general Sousa Aguiar, devido achar-se hoje gravemente enfermo, não compareceu hoje á repartição a seu cargo.

O cruzador «Moltke»

RIO, 22—O cruzador *Moltke*, commemorando o anniversario da imperatriz da Allemanha, amanheceu embandeirado, sendo isso acompanhado pelos navios brasileiros.

Ao meio-dia houve as salvas do estylo.

O *Moltke* foi muito visitado. Sabe-se que partirá deste porto com destino ao Sul no dia 25.

O caso das cervejas

RIO, 22—O dr. Pedro Francisino, juiz da 4ª vara, absolveu o ex-chimico do Laboratorio Municipal de Analyses, Aloys Driesler, accusado de ter falsificado o auto de exame procedido ha dias nas cervejas da fabrica *Brahmea*.

A lancha do presidente

RIO, 22—A bordo de um transatlantico chegou hontem da Europa uma lancha de bronze encommendada pelo almirante Alexandrino de Alencar, para o serviço especial do presidente da Republica.

A nova lancha, que se chamará *Guanabara*, tem a velocidade de 22 milhas por hora e custou 4 mil libras esterlinas.

Nova organisação telegraphica

RIO, 22—O deputado Hermenegildo de Moraes apresentará, amanhã, na Camara, uma emenda ao orçamento da receita, determinando que a taxação dos telegrammas passará a ser feita conforme as zonas ficando, para esse effeito, os Estados assim constituidos: 1ª zona—Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe; 2ª zona—Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Matto Grosso e Districto Federal; 3ª zona—Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Um telegramma normal de 12 palavras custará 1$000 e mais 100 réis cada palavra accrescida, dentro de cada Estado e no Districto Federal; dentro da primeira zona custará 2$000 cada telegramma de 12 palavras, custando cada uma das palavras a mais 200 réis; e mais 1$000 o telegramma normal, e 50 réis cada palavra accrescida, para cada zona percorrida, podendo ser conservadas as taxas em vigor, quando o telegramma a transitar em linha de trafego mutuo da Repartição Geral dos Telegraphos, com os abatimentos que gosam actualmente a imprensa e as auctoridades locaes.

Guglielmo Ferrero

RIO, 22—O notavel conferencista Guglielmo Ferrero e sua esposa sra. Gina Lombroso, que aqui chegaram, trazem optimas impressões de sua visita a São Paulo.

Imposto de consumo

RIO, 22—O deputado Victor do Amaral justificou hoje, na Camara dos Deputados, um projecto determinando que os impostos de consumo pagos ás Alfandegas e ás Mesas de Rendas sejam feitos independentemente dos sellos de imposto de importação.

Escola de Marinheiros em S. Paulo

RIO, 22—A proposito da fundação da escola de aprendizes marinheiros em S. Paulo, o capitão-tenente da Armada, Garces Palha, conferenciou hoje com os srs. general Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, general Modestino Martins, director de engenharia, e dr. David Campista, ministro da Fazenda.

Movimento de vapores

RIO, 22—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

De Maranhão, *Conde*; de Cabo Frio, *Aurora*; de Pernambuco, *Bocolomy*; de Buenos Aires, *Santos*; de Caravellas, *Murupy*; de Nova York, *Tennyson*; de Glasgow, *Rossetti*; de Bremen, *Erlanger*.

Sahidas: para Buenos Aires, *Araguay*; para Bremen, *Halli*; para Santos, *Istria*; para cidade Prado, *Fangueiro*.

Exequias

RIO, 22—Celebraram-se hoje, na egreja da Candelaria, as exequias por alma dos soldados portuguezes mortos durante a campanha contra os africanos rebeldes.

O templo esteve repleto de familias, cavalheiros e varias associações.

Cruzador «Zenteno»

RIO, 22—Os inferiores da Marinha Nacional offereceram hoje a bordo do *Riachuelo* um banquete aos inferiores do cruzador *Zenteno*.

A festa correu animadissima, reinando a maior cordialidade entre chilenos e brasileiros.

—O Club Naval offereceu á officialidade do cruzador da marinha do Chile um passeio no Jardim Botanico.

No jardim, soberbamente enfeitado pelas bandeiras das duas nações, houve grande concorrencia de familias.

Varias bandas de musica tocavam nos coretos.

Villa militar

RIO, 22—A solemnidade de lançamento da pedra fundamental da villa militar em Sapopemba terá logar no dia 14 do proximo mez de novembro.

Congresso Federal

RIO, 22 — SENADO. A ordem do dia foi toda approvada, exceptuando o projecto n. 124, que foi rejeitado.

—CAMARA. No expediente falou o sr. Affonso Costa, reclamando contra a acta.

Foi discutido e votado o projecto do regulamento do sorteio militar até ao art. 105.

Continuou a discussão sobre o orçamento do Interior, falando os srs. Serzedello Corrêa, Joaquim Pires e Candido Fonseca, ficando encerrada a discussão.

Foi levantada a sessão ás 5 horas da tarde.

O «garden party»

RIO, 22—O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; o almirante Cordovil Maurity, chefe do Estado-Maior da Armada, os officiaes do cruzador *Moltke* e do *Zenteno* assistiram ao *garden party* que o Club Naval offereceu á officialidade do cruzador chileno e que se realisou no Jardim Botanico.

Bonds especiaes embandeirados levavam para o jardim o povo que anciava por assistir á festa.

Tomada de posse

RIO, 22—O Supremo Tribunal Federal julgará no proximo sabbado a questão da tomada de posse dos terrenos do canal de Macahé.

Liga de inquilinos

RIO, 22—A Liga de Inquilinos resolveu escrever um manifesto que mandará ao conselho da Camara e do Senado afim de pedir a sua adhesão, officiando no mesmo sentido ao Instituto de Advogados.

EXTERIOR

O conde de Val-Flor

LISBOA, 22—O conde de Val-Flor foi agraciado com o titulo de marquez do mesmo nome.

O Brasil em Haya

HAYA, 22—Falla-se tanto pela imprensa como em palestras que dos banquetes offerecidos aqui pelos representantes dos diversos paizes, junctos á Conferencia, os dados pela delegação brasileira foram mais sumptuosos e distinctos, accentuando-os nelles não só o gosto esthetico que os presidiu, como tambem a riqueza e fidalguia que ali demonstraram.

Todos são unanimes em gabarem a grande cultura brasileira, os gostos e a aprimorada civilisação de que deram provas os representantes da grande republica sul-americana.

Os brasileiros aqui são considerados como um povo eminentemente civilisado, em alegria, em fino espirito e alto patriotismo.

Os jornaes publicando os ranques dos banquetes offerecidos pelo Brasil e fazendo descripções das grandezas que já correm sympathicas aos brasileiros, dão o perfil de seus representantes e não se

MUSA VARIA

Os jornaes inglezes de melhor valia, depois que a Conferencia de Haya não passou de uma fiasco

Quando se alguerra a muita gente
Que, no Congresso, em Haya reunida,
Venceram o ideal, tão falsificado
Ao menos, transformando-o em ridiculo,

Diante, apesar, que tudo, ficou sendo,
Nos povos do futuro e de ora em diante
E o mundo continúa dividido
Por odios, ambições e falsos interesses...

Palmas, louros, prestigios de nações,
Lucros fabulosos, forças destruidoras,
Riquezas, dizem sempre a verdade.

E o problema do paz fica sem fim.
Como que os homens bandidos, se julgassem
Bem longe a uma centena pés...

A. V.

O CAFE

MERCADO DE SANTOS, KM 22

Tornaram-se conhecidas vendas de 13.228 saccas.

Base, 4$200 para o typo 4.

Mercado, firme.

Entradas hoje, 48.857 saccas; desde 1º. do mez, 871.778; desde 1º. de Julho, 3.040.722; stock,... 1.950.976; media, 29.626.

—Em egual data do anno passado:

Entradas nesta data, 61.802 saccas; desde 1º. do mez, 1.407.121; desde 1º. de Julho, 5.038.909; stock, 2.142.894; vendas, 62.273; base, 4$000.

—

CAFE' BALDEADO—Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 84.951 saccas, sendo: 37.077 da Paulista; 6.847 da Sorocabana; 1.851 em Campo Limpo; 1.719 no Braz e 7.987 no Fary e S. Paulo.

—

PAUTA SEMANAL: — Café bom, 400 réis.

Taxa official para a cobrança de 5 francos por sacca para o dia 25:

Sobre Paris, 600.

—

Companhia Registadora do Santos

As vendas de café a termo, registadas hontem, em Santos, foram de 6.000 saccas, a saber:

Na base do typo n. 4, 6.000 saccas.

Cotações do fechamento:

Outubro, 2$900 a 4$275. Novembro, 4$325 a 4$300 Dezembro, 4$375 a 4$350; Janeiro, 4$425 a 4$400.

Na base do typo n. 7, — saccas.

Cotações do fechamento:

Outubro, 2$450 a 2$400; Novembro, 2$450 a 2$400; Dezembro, 2$450 a 2$400; Janeiro, 2$450 a 2$400.

—

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entradas, 20.941 saccas. Embarcadas, 14.924.

Fechado, houve:

— Vapores entrados:

Do Norte: Aragon, não consta.

Do Sul: Santos.

—

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 21:

Havre: Inalterado.

Dezembro, 41 1/2 e Maio, 41 3/4.

Vendas: 18.000.

Hamburgo — 1/4 de alta.

Dezembro, 83 1/4 e Maio, 83.

Vendas: 12.000

New York: 5 alta parcial.

Cotações: Dezembro, 5,96 Maio, 6,15.

Vendas: 84.000.

Disponivel: inalterado, 6 5/8.

Abertura do dia 22:

Havre: Inalterado.

Dezembro, 41 1/2 e Maio, 41 1/2.

Anterior:

Dezembro, 41 1/2 e Maio, 41 1/2.

Hamburgo — 1/4 de baixa.

Dezembro, 82 e Maio 82 3/4.

Anterior:

Dezembro, 82 e Março, 82 3/4.

New York: 5 de baixa.

Ao meio dia:

Havre: 1/2 de baixa.

Hamburgo: 1/4 de baixa parcial.

New York, 2ª cotação: 5 a 10 de baixa.

—

Santos

Compradores em Santos, para consignatarios typos da Bolsa de New York:

Typos 2, 4$000; 4, 4$200; 5, 4$033; 6, 3$853; 7, 3$400; 8, 3$100; 9, 2$000.

Alcka superior do commissario, 4$333.

esquecem de fazer elogios á nossa literatura e aos nossos poetas.

O que, sobretudo, commentaram, foi a quantidade de flores que viram nos banquetes offerecidos pela delegação dirigida por Ruy Barbosa; e tantas eram, disse um jornal, que cada banquete custou só em flores ao Brasil, a somma approximada entre oito e dez mil francos. Em uma nota, o mesmo jornal procura poetisar este gosto da Republica americana que é considerado como o unico paiz que assimilla a velha civilisação europêa: amor á luxuriante e prodiga natureza, ella que a tem mais delicada e aprimorada.

As eleições

LISBOA, 22—Os ministros honorarios, pertencentes ao partido Regenerador, reuniram-se hoje sob a presidencia do conselheiro Julio Vilhema, chefe do partido.

Na reunião foi votada unanimemente uma reclamação para que o governo proceda as eleições da nova Camara de modo que as suas sessões comecem no dia 2 de janeiro.

Jornalista do «Temps»

LISBOA, 22 — O jornalista Joseph Galtier, redactor do *Temps*, que para aqui veiu com o fim de estudar de perto a politica portugueza, visitou a redacção do jornal *O Seculo*.

Titulos honorificos

LISBOA, 22—Foram assignados hoje varios decretos concedendo titulos honorificos a diversos africanos que acompanharam o principe d. Luis Philippe durante a sua excursão pelas colonias portuguezas na Africa.

Em Marrocos

PARIS, 22—Um telegramma de Marrocos ao almirante Philibert annuncia que os mouros pertencentes a uma columna cherifiana, ao mando do sultão Muley Hafid, atacaram a cidade de Taddeat, que não poude impedir o ataque.

O general Drude perseguiu-os até a uma distancia de 4 milhas da cidade.

Grève terminada

PARIS, 22—Graças a uma intervenção do commissario do terceiro *arrondissement* está terminada a grève dos joalheiros e ourives.

Eleições municipaes

MONTPELLIER, 22—Nas eleições municipaes realisadas aqui sahiram victoriosos os radicaes e radicaes socialistas.

Evasão de condemnados

PARIS, 22—Uma communicação telegraphica de Tiffis diz que oito soldados condemnados a trabalhos forçados lograram evadir-se.

A grève dos alfaiates

MILÃO, 22—Os alfaiates que se declararam em grève promoveram grandes desordens, sendo presos onze delles.

Violento furacão

LONDRES, 22—Um telegramma de Finmark, na Noruega, diz que ali cahiu nas costas um violento furacão que arrebatou para as ondas sete pessoas, que mais tarde foram retiradas mortas.

O regresso do imperador

PETERSBURGO, 22—O sr. Stolypine insiste por que o imperador Nicolau II regresse á capital da Russia, pois que essa volta muito influirá moralmente no povo.

Os grão duques, porém, parecem discordar do conselho do sr. Stolypine.

Monumento a Combes

PARIS, 22 — Communicam de Pons ter sido inaugurado ali o monumento erigido em honra a Edgard Combes, filho do ex-presidente do gabinete francez de ministros.

A inauguração foi muito concorrida, sobretudo por personagens politicos.

O capitão Ihler

PARIS, 22—Os restos mortaes do capitão Ihler, morto no encontro havido em Taddert, entre francezes e marroquinos, serão repatriados ás expensas do governo.

O alcoolismo

BERLIM, 22—O governo espera que o monopolio do alcool faça diminuir o alcoolismo no imperio.

A taça «Gordon Benett»

NOVA-YORK, 22—No proximo concurso de balões concorrerão nove aeronautas para disputar a taça *Gordon Benett*.

Os premios são: para o primeiro, 1.000 dollars; para o segundo, 750; terceiro, 500; quarto, 250 dollars.

Material bellico

PARIS, 22—O governo italiano propoz á casa Schneider o fornecimento de material de artilharia de campanha para proceder a experiencias comparando-o com o material da fabrica Krupp.

A casa Schneider acceitou a proposta do governo italiano e vae mandar um canhão e dois mil cartuchos.

Guerra santa

PARIS, 22—A França reconhece a necessidade de apoiar o sultão Abd-el-Aziz porque o pretendente Muley Hafid está resolvido a proclamar os mouros á guerra santa.

A nova Duma

PETERSBURGO, 22 — Sabe-se que a nova Duma terá maioria de conservadores moderados, que são em numero de 280 representantes contra 100 democratas e 50 constitucionaes da extrema esquerda.

Empregados de ferro-via

MILÃO, 22—Reuniram-se hoje dois mil empregados de ferro-vias, que após protestarem contra a attitude assumida pelo *Comité Central*, pediram suas demissões como membros do mesmo *comité*.

Grévistas castigados

ROMA, 22 — Os deputados Turati e Breves interpellaram a Camara sobre os castigos infligidos aos empregados grévistas das ferro-vias.

Saudades da Argentina...

Fuga de irmãos

A bordo do «Aquitaine» e na policia

Ha cerca de cinco dias chegou a esta capital, procedente da Argentina, o sr. Luis Esteves Triberos, acompanhado de mulher e tres filhos.

Este senhor veiu com a intenção de estabelecer-se aqui com negocio importador de fructas, alugando, para residencia, a casa n. 39 da rua Tres Rios, bairro da Luz.

O seus filhos Edilbert, de 21 annos, e Sarah, de 16, lhe declararam que não estavam satisfeitos aqui, pois haviam deixado, respectivamente, na Argentina, os escolhidos de seu coração.

No dia 19 do corrente, não se puderam conter, tão impulsiva era a saudade que os dominava, que resolveram abandonar o progenitor e ir em demanda das terras platinas, para onde voavam constantemente todos os seus pensamentos.

Para isso realisarem, apoderaram-se de algumas joias de valor, 15 libras esterlinas, 1 mala de roupa, seguindo acto continuo para Santos, no comboio da tarde. Na visinha cidade compraram passagem para aquella Republica no vapor francez *Aquitaine*, que hontem devia zarpar do porto, com aquelle destino.

Todo o dia de 20 e manhã de 21 andaram jubilosos pela cidade, pois muito breve iriam apertar junctos aos seus os corações bem amados.

O pae, porém, descobrindo a causa da sua inesperada ausencia, toldou-lhes o azul transparente de seus sonhos.

A nuvem negra que lhes transtornou todos os planos foi a policia, a quem o pae abandonado pediu a apprehensão dos filhos e dos objectos que comsigo levavam.

Depois foi o juiz da 1ª vara de orphams da capital.

Ante-hontem, de manhã, o dr. Augusto Leite, 2º delegado auxiliar, recebeu um officio do dr. Godoy Soterinho, juiz do 1º vara de orphams, requisitando a apprehensão dos dois irmãos e dos objectos que levaram de casa de seu pae. O delegado, immediatamente, telegraphou á policia de Santos pedindo a remoção para a capital de Edilbert e Sarah.

O dr. Paul Vicente, delegado de Santos, dirigiu-se ao *Aquitaine*, onde os encontrou. Conduzidos para terra foram recolhidos na policia, onde deviam aguardar a presença paterna.

O delegado de Santos entregou-os ao sr. Esteves, assim que este senhor ali se apresentou.

Outros informes chegados aquella cidade á ultima hora, vão insertos na secção telegraphica.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Avenida da Intendencia

—Pedem-nos os moradores da avenida da Intendencia que levemos ao conhecimento de quem competir dar uma providencia a respeito do lastimoso estado em que o pó deixa as casas e negocio do local. Os negociantes veem-se impedidos de expôr as suas mercadorias, para não as verem estragadas pelo pó, assim como as residencias particulares não podem abrir as janellas.

Quanto á irrigação, disseram-nos, nem falar nisso é bom. Ha muito que aquella rua não vê um pingo de agua.

—

Falta de agua—Os moradores da rua Capitão Mataraszo queixam-se de que ante-hontem, durante todo o dia, não houve ali uma simples gotta de agua. Já não é a primeira vez que isso acontece, dizem-nos os reclamantes, que esperam da respectiva repartição uma providencia lá que lhes mate a sede.

—

Com a policia—Solicitamos da policia da Consolação providencias energicas, afim de evitar que os tratamentos que necessitam passar pela rua Pinheiros não sejam aggredidos—principalmente de noite—por um bando de ferozes cachorros.

Um empregado desta folha, que mora naquella rua, e que por conseguinte por lá passa todas as noites a alta hora, em vão se queixou, muitas vezes, aos donos dos ditos animaes para que os conservassem amarrados, continuando estes a vagar pela rua, ameaçando os que por alli passam. E' necessario que se tome já uma providencia.

COISAS DE BARBEIRO...

Vicente di Angeli, morador á rua Monsenhor Andrade n. 8, tendo tomado por emprestimo a quantia de 3$000 a Luciano de tal, official de barbeiro á rua João Theodoro n. 28, deu-lhe como garantia do emprestimo um relogio de nickel com a respectiva corrente do mesmo metal.

Hontem, Vicente dirigiu-se á casa de Luciano e pediu-lhe o objecto que havia deixado em seu poder, pretendendo restituir lhe o dinheiro emprestado, ficando Vicente surpreso ao vêr a attitude aggressiva assumida pelo barbeiro que allegou ter por sua vez empenhado o relogio a outrem.

Vicente procurou então o dr. Schmidt, 3º subdelegado de S. Caetano, communicando-lhe o original e interessante caso.

A auctoridade prometteu ao infeliz *mulmario* tomar as necessarias providencias, o que fez, mandando intimar Luciano para as precisas explicações.

NOTAS & NOTICIAS

O *São Paulo*, de hontem, em sua apreciada secção *A Semana economica e financeira*, acha inexplicavel o açodamento com que, deante da reduzidissima colheita deste anno, a lavoura está a mandar para Santos o pouco café que tem. A esse proposito procurou-nos o esclarecido lavrador sr. Francisco Egydio de Amaral para dizer-nos que o café remettido para baixo é quasi todo proveniente de compras feitas nas proprias fazendas pelos principaes exportadores de Santos.

✣

Até hontem, á noite, o sr. José Francisco Nogueira, thesoureiro interino da Delegacia Fiscal, havia entregue ao sr. Antonio Joaquim Machado, thesoureiro effectivo, a quantia de 4.854:000$000 em dinheiro e 36 contos em sellos.

O inquerito administrativo sobre o desfalque de 167 contos continuou hontem.

O balancete da thesouraria durará ainda uns 15 dias, porquanto ha ainda para ser conferida a quantia de cerca de 5.000 contos.

✣

Corôas para finados. — Na CASA GUERRA, rua Direita, 31, grande liquidação.

✣

No serviço especial de hoje inserimos um telegramma, que se reveste de gravidade, a respeito de um Memorial enviado pela Força Publica de S. Paulo ao sr. ministro da Guerra, pedindo sua intervenção para que o governo do Estado não renove o contracto com a Missão Franceza. Sabe-se que o sr. secretario da Justiça e Segurança Publica acha-se, ha dias, no Rio, tratando desse negocio: assim como tambem se affirma que o sr. ministro da Guerra é infenso á renovação do referido contracto.

Ante a importancia do despacho, telegraphámos ao nosso activo correspondente, pedindo esclarecimentos. A resposta foi esta: «A noticia referida é um verdadeiro *furo* em toda a imprensa, inclusive a daqui, e está cercada do mais profundo sigillo».

✣

Usae **A Saúde da Mulher** que obtereis allivio prompto e cura certa.

✣

Os srs. O. Ghodini & C. communicam-nos que, á rua Marechal Deodoro n. 7, sobrado, installaram uma fabrica completa de vêos incandescentes para gaz.

Para prova de sua excellencia, aquelles srs. tiveram a gentileza de offerecer-nos alguns vêos para a nossa installação.

✣

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que, na *Secção neutra* desta folha, faz hoje a sociedade *Mutua Paulista*.

✣

Participam-nos os srs. Luigi Chiaffarelli e J. de Mello Abreu que, tendo feito fusão de seus estabelecimentos, *Casa Bertholcco e Livraria Civilisação*, organisaram a sua firma sob a razão social de Chiaffarelli Abreu, que funccionará na *Casa Bertholcco*, á rua de S. Bento n. 20.

Para a inauguração do seu estabelecimento, hoje, ás 7 e meia da noite, tiveram os srs. Chiaffarelli & Abreu a gentileza de nos enviar um convite.

✣

A. CELSO GARCIA—Advogado—Escriptorio, rua do Quartel, 5.

✣

A directoria da Viação officiou aos presidentes da Companhia Mogyana e Sorocabana Railway, pedindo que se pronunciem sobre a adopção de um typo de porteiras que melhor convenha á segurança da circulação na linha ferrea e aos interesses dos proprietarios de terras marginaes.

✣

A organisação do Banco de Costello de Botucatú já está quasi concluida, devendo iniciar brevemente as suas operações.

✣

Foi dispensado, a pedido, o sr. João Baptista Rodrigues do cargo de servente do Gymnasio da capital, sendo contractado para o substituir o sr. Christovam de Camargo.

✣

A importante firma commercial desta praça e de Santos, Fratelli Puglisi, Carbone & C., não foi extincta, como hontem dissemos, por engano.

Essa firma organisou a Companhia Puglisi, mas continuará como até aqui tratando de despachos nas alfandegas etc.

✣

Os profes-ornados normalistas, reunidos no amphitheatro da Escola Normal, deliberaram realisar, no dia 30 de novembro, a festa do recebimento dos diplomas.

Foram escolhidos para membros da commissão de festejos os professorandos: Carlota Amaral, Antonia Adalgisa Ramos, Sarah Ribeiro, Miguel Milano, Elpidio Goulart e João Camillo de Siqueira.

Sub-commissão: Martha Cahen, Maria Augusta de Avilla, Odilon Corrêa e Rogerio Pereira da Silva.

✣

Conforme noticiámos, seguiu hontem para o Rio a commissão de socios do *Centro Andrade XI de Agosto* que, a convite do sr. barão do Rio Branco, foi assistir ao baile no Palacio do Itamaraty, offerecido aos officiaes das marinhas chilena e allemã, actualmente na capital da Republica.

A commissão que é composta do bacharelando Cesar Lacerda de Vergueiro, presidente do *Centro*, Lino Moreira, vice-presidente, Heitor de Moraes, secretario e dos academicos Alfredo Gomes Pinto, Marcilio Aranha, Alvaro de Toledo Barros, Basileu Mattos de Azevedo e Alfredo Luz, deverá voltar em companhia do eminente literato e distincto diplomata dr. Manuel de Oliveira Lima, que aqui realisará uma conferencia a 25 do corrente no Salão Steinway.

O thema da conferencia será «Critica da influencia de José Bonifacio na Independencia do Brasil».

Os bilhetes acham-se á venda nas casas seguintes: Beethoven, Bevilacqua, Netter, Ferdinand Levy, Fretin, Clarck, Cardoso Filho e na séde do *Centro*, á rua 15 de Novembro nº 54.

✣

A Saúde da Mulher. E' infallivel nas molestias das senhoras.

✣

Serão chamados hoje, ás 7 horas da manhã, a exame de preparatorios, os seguintes examinandos:

Inglez—Segunda chamada: José Ferraz de Almeida Prado Netto, Hildebrando Cantinho Cintra, José Fernando de Macedo Soares, Luiz Francisco de Paula e Alfredo Livramento.

—Os examinandos de Historia Natural e Geometria, que fizeram provas escriptas hontem, farão as oraes hoje, ás 7 horas da manhã.

✣

Durante a semana finda foram vendidas na Bolsa 2.230 titulos, no valor total de 393:728$, sendo: 283 acções da Companhia Paulista, 322 da Mogyana, 274 do Banco do Commercio e Industria, 201 do Banco de São Paulo, 7 da Companhia Melhoramentos, 252 da Companhia Paulista de Seguros, 25 da Companhia Mecanica, 172 letras do Banco de Credito Real, 80 do Banco União, 101 letras da Camara de Santos, 67 da de São Carlos, 86 da do Amparo, 30 da de Capivary, 80 da de São Simão, 40 da de Itatiba, 100 da de Moreira, 100 da de Tatuhy, 40 da de Santa Cruz do Rio Pardo.

✣

«Boro Boracica» cura eczemas.

✣

Foram auctorisadas a permutar os respectivos cargos as professoras d. Philomena de Toledo, do grupo de Atibaia, e d. Julia Maria de Camargo, do de Ytú.

✣

Durante a semana finda falleceram nesta capital 146 pessoas victimadas por:

Sarampo 2, escarlatina 1, grippe 2, febre typhoide 4, dysenteria 1, erysipela 1, impaludismo 1, tuberculose 6, syphilis 1, cancros 5, anhilostomiase 1, affecções do systema nervoso 5, do apparelho circulatorio 12, do respiratorio 15, do digestivo 41, do urinario 4, septicemia puerperal 1, affecções da pelle 1, debilidade congenita 19, senilidade 2, mortes violentas 5, suicidio 1, outras molestias 3, molestias mal definidas 4 e nascidas mortas 10.

Dos fallecidos 75 eram do sexo masculino e 73 do feminino; 114 nacionaes e 32 extrangeiros; 77 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 244 nascimentos e 33 casamentos.

✣

O sr. secretario da Agricultura agradeceu ao presidente da Camara de Indaiatuba a remessa de bellos exemplares de casulos de bicho de sêda, da primeira creação estabelecida no municipio pelo sr. Furgeri Natale.

✣

Foram solicitadas providencias no sentido de serem executados os melhoramentos necessarios nos predios dos grupos escolares de Botucatú e Serra Negra.

✣

O director da Escola Polytechnica foi auctorisado a despender a quantia de 384:000$ e 1.250$ francos e o do Hospital de Isolamento 180$000, com a acquisição de varios objectos.

✣

«Boro Boracica» cura todas as molestias da pelle.

✣

Entraram na Hospedaria de Immigrantes, durante o mez de setembro ultimo, 2.119 pessoas, as quaes, com as 271 existentes em 1º do mesmo mez, perfizerem o total de 2.390 que ali foram abrigadas.

Foi o seguinte o movimento durante o referido mez:

Existentes em 1.º de setembro 271.

Entraram: immigrantes espontaneos 699, immigrantes subsidiados 307, immigrantes chamados 7, trabalhadores da capital com destino á lavoura 8, recolhidos para aguardarem repatriação 126, recolhidos por motivos diversos 166.

Essas 2.390 pessoas assim se distribuiram:

Foram para o interior 2.043, foram repatriadas 115, falleceu 1, ficaram na Hospedaria 198, sahiram para hospitaes 6.

Os 1.119 immigrantes entrados, durante o mez de setembro ultimo, pertenciam ás seguintes nacionalidades:

Italianos 938, Austriacos 34, portuguezes 105, hespanhóes 563, allemães, 14, francezes 8, russos 15, dinamarquez 1, argentino 1, polaco 36, norte-americanos 2, syrios 2, hungaro 1, brasileiros 412.

✣

«Boro Boracica» cura asthma.

✣

Relação dos Candidatos approvados e classificados no concurso para preenchimentos das futuras vagas de carteiros, realisados em 13 do corrente, na Administração dos Correios de S. Paulo:

João de Faria Bastos, Jovito Gomes, José de Souza Gomes, Henrique Martins, João Cesarelli, José Nepomuceno de Mara Nogueira, Alberto de Paula Severino, Eduardo Rodrigues Alves, Gabriel Bicudo de Moraes, Cesar Leal de Lacerda, Carmo Ourique de Carvalho, Antonio Lanzi, Armando Lellis, Antonio Luiz Leite de Abreu, Abilio Jacintho da Costa, Degenor de Castro Pinto, Pacifico Flora, Raphael de Abreu Sampaio Sobrinho, Pedro Antonio Nogueira, João Climaco Cesarino, Juvenal Machado, Olympio Catão Junior, Plinio Arthur Pereira, Getulio José Estevam de Abreu, Filinto Livramento, Felippe Nery de Moraes, Eustachio de Moraes, Eurípedes de Moura Mendonça, Emilio Mantier Junior, Benedicto Francisco de Paula, Francisco de Borja Lopes, Manuel Migliore, Manuel Antonio de Sant'Anna, Oden Attico de Uman, João Thomaz de Aquino Netto, Horacio Abelardo da Cunha Lima, Antonio Herculano de Medeiros, Pythagoras Abranches, Saturnino Vieira, João Paulino de Oliveira, Thophilo Ricudo, Daniel Crevelli, José Camandha da Costa, Luiz Rodrigues Filho, Nestor da Costa Amarim, Newton Petit, Nicolino Antonio Cafaro, Zeno Pinto, Valencio José da Silva, Saturnino de Lima, Julião Brasilio de Albuquerque, Rodolpho Gomes de Oliveira, Sebastião Xisto, João Baptista da Silva, João Benedicto de Camargo, Antonio Constancio Ferreira, Clarimundo Coelho de Faria, Olivio Augusto da Silva, Benedicto Juvenal de Andrade Dias, Lindolpho de Paula Junior, Iturval Lopes Coelho, Salvador Amaro Campanelli, João de Oliveira Lemo, João Martins Alves, Olavo de Azevedo Moreira, João de Oliveira Mesquita, Nazareno da Silva Guedes, Arthur de Almeida Gabral, Fausto Conceição Pereira, João Tranquillino Lemes, Camillo Lellis dos Santos, João Eugenio Rheinfranck, Benedicto Celestino, Benedicto Antonio de Lima, Bellarmino de Arruda, Darvalino de Mello, Carlos Duarte de Escobar, Sylvino Raphael, João Lourenço, Arnaldo Pinto Nunes, Benedicto Adriano Netto, Antonio Amaro da Silva Wanderley, Antonio Dantas, Agostinho Lucio Penido, Pedro Pinto Gouvêa, Antonio de Sousa Ferreira, Antonio de Macedo Galvão, Miguel Alves de Oliveira, Angelino de Oliveira, Aristides Lustosa, Antonio Gonçalves Leite Mont Serrat, Alexandre José Eiras, Benedicto Salomon, Benedicto Casemiro de Azevedo, José Moya, Adolpho Januario do Prado, Anselmo Antonio de Oliveira, Theophilo Pluto Nogueira, Bento Casemiro de Oliveira Evora, Brasilio Mendes Guimarães, Joaquim Ferreira Simões, Francisco Delphim de Oliveira, Francisco Berrilo da Silva, Euclydes Campos Ayres, Estevam José Lustosa, Eugenio Damasio Nogueira, João Benedicto de Camargo, Oscar Vieira, Porfirio Gil Rodrigues, Joaquim José Marques, João Bartista de Toledo, Izidoro Lucio da Silva, Affonso Durand Junior, Oscar de Miranda, Manuel da Silva Ribeiro, Benedicto Soares, Antonio Nogueira, Antonio Cardenuti, Antonio do Nascimento, José Benedicto Soares, José Americo de Aguiar, José Francisco Pereira, Manuel Pires de Valle, Luis Ferreira Couto, José Durand, José Rodrigues Perdigão, José Dias de Oliveira, José Amaro Nogueira Lustosa, Luis Trama, Sergio de Almeida, Mario da Cunha Pinheiro, Jorne Antonio de Castro Guimarães, João Doce Netto, Guilherme Novaes Junior, Emygdio Muniz da Silva, Jorge de Moraes, Lincoln Jorge Barroso, Luis Carlos de Castro Leal Junior, Lauro Benedicto Pinheiro, Manuel Borges Paes, Saverio Christopharo, Arthur Monteiro de Camargo, Galdino Fernandes da Silva, Juvenal Ramos, Atanalpa Tupinambá, Guido Guiomar de Borgonha, Lucas Antonio Baptista, Adelino Lellis, José da Silva Campanella, Luiz Braga, José Antonio de Moraes, Benedicto Conceição, Antonio Luiz de Almeida, Benedicto Andreucci, Pedro Antonio de Carvalho, Elpidio Silva, João Ribeiro Chaves, Arthur de Marcellin Teixeira, Silvino Pedroso de Castro, Adolpho Fagundes, Bruno Eboli de Oliveira, José Pedro, Luis Appolonio Inglez, Benedicto Germano Inglez, Jorge Rosé, Aristides Augusto de Moraes, Francisco de Assis Barretto, Benjamim Barbosa Braga, José Monteiro, Cesario Antonio dos Santos, Edegard Thomaz de Aquino, Erasmo Pouciano de Almeida, Angelo Galisio, José Alves do Rosario, Benedicto Torres dos Santos, Odilon Rodrigues da Costa, Eusebio Carmo, Benedicto de Campos Tibiriçá, João Tavares, Alfredo Pacheco, José Malheiros da Cunha, Florencio Boscayno, Custodio Ferraz da Rocha, Francisco Ruiz, Miguel Vitta.

Dos 211 candidatos inscriptos só compareceram 203, sendo approvados 136 e reprovados 17.

✣

«A Saude da mulher» cura a hemorrhagia uterina.

✣

Communicam-nos os srs. A. Bastos & C. que abriram nesta capital, á rua Florencio de Abreu n. 53, uma casa de roupas por atacado e mais artigos congeneres.

✣

A thesouraria das loterias de São Paulo recolheu hontem ao Thesouro do Estado a quantia de 2:730$000, correspondente ao imposto da loteria de 12 contos, a extrahir-se hoje.

✣

Por decreto de hontem foram removidas as professoras ds. Luisa Lacerda Lins Cesar, do grupo escolar «Conde de Parnahyba», em Juncthay, para as escolas reunidas do Belémzinho; Odette Marques Ayrosa, da escola do bairro de Tuiuty, em Bragança, para a de Pirapitinga, em S. Bernardo.

✣

A directoria da Estrada Mogyana declarou annuir condicionalmente á reducção de 40 % proposta pelo governo no transporte de trilhos e accessorios destinados ás estradas tributarias.

✣

Elixir antiseptico de Meissner, digestivo completo.

✣

Sendo entrevistado pelo jornal *Le Temps*, de Paris, o sr. Paul Dommer recordou os progressos da Republica no Brasil, mostrou a rapida prosperidade do nosso paiz e declarou que a unica coisa que falta ao Brasil são braços para a agricultura e industria, e chefes para dirigir as explorações que estão por crear. A' França cabe fornecer ao Brasil esses homens. «Na florescente nação sul-americana, todos os francezes serão recebidos de braços abertos, — disse o sr. Dommer, pois ahi se ama de tal modo a França que parece existir, do outro lado do Atlantico, uma especie de Alsacia-Lorena que jámais nos houvesse sido arrebatada.»

O sr. Paul Dommer confirmou que proximamente dará a lume um livro que «talvez acorde para a existencia a que tem incontestavel direito uma grande e opulenta nação.»

✣

A' Directoria Geral de Engenharia communicou o tenente-coronel Augusto Ximenes Villeroy, chefe da commissão encarregada das obras de defesa da cidade de Santos, o apparecimento naquella cidade, de uma dupla epidemia de garrotilho e morrno, e que tem atacado os muares ao serviço da commissão.

Esse official informa tambem que recorreu ao governo do nosso Estado no sentido de lhe ser enviado um veterinario, o que obteve, para acudir e estudar o mal.

Para o serviço daquella commissão já foi providenciada a remessa dos muares empregados no serviço de tracção do 5º regimento de artilharia.

✣

O vinho BARUEL é encontrado em todas as boas casas.

✣

Foi hontem recebido na Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão ordinaria, no Dispensario Azevedo Lima, o dr. Williams, medico do cruzador chileno, actualmente no porto do Rio.

Depois de uma allocução congratulatoria pelo presidente, professor Dias de Barros, foi dada a palavra ao dr. Julio Novaes, para saudar, em nome da Sociedade ao illustre representante da classe medica chilena.

Em seguida usaram da palavra para communicações scientificas os drs. Guedes de Mello, Moscoso e Jayme Silvado, este ultimo, sobre serviço medico militar, especialmente na marinha de guerra.

O sr. Williams é um dos mais distinctos medicos da marinha chilena.

Tendo feito grande parte dos seus estudos na Universidade de Berlim, fez em Santiago do Chile, em um só anno e com grande distincção, exame de todas as materias ali estudadas e conseguiu no fim de dois annos obter o seu diploma de medico.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, querendo associar-se ás homenagens prestadas pelo governo federal e pelo povo brasileiro aos representantes da nação amiga, delegou a uma commissão do seu seio para acompanhar o dr. Williams em excursões pelos pontos mais pittorescos da capital do paiz, e em visitas aos principaes estabelecimentos hospitalares.

O illustre medico visitará em um dos proximos dias o Instituto de Manguinhos.

✣

A conhecida sociedade recreativa Alumnos de Talma participa-nos que, tendo sido acommettido inesperadamente de grave doença mental, o seu membro sr. José Justiniano de Sousa, resolveu transformar a sua festa social, marcada para o dia 26 do corrente, em recita beneficente, cujo producto será destinado ao tratamento do socio enfermo.

O sr. José Justiniano de Sousa acha-se actualmente no posto do Bom Retiro, onde aguardará logar no hospicio de Juquery.

O programma do festival é o mesmo, sem alteração alguma.

Curiosidades

O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos mandou proceder a uma série de experiencias, com o fim de obter gallinhas sem pennas. Esta nova raça, se se chegar a conseguir, será indubitavelmente muito feia, porém muito util, porque a energia applicada ao crescimento das pennas reverterá em favor da carne e da gordura, tornando-as mais abundantes.

Isto, diz o jornal de onde extrahimos esta noticia, é um dos mil exemplos que poderiamos apresentar para mostrar os progressos da zootechnia. Não ha animal, quadrupede, ave ou insecto util ao homem, cujas raças se não tenham procurado melhorar, tornando-as mais uteis e proveitosas. Em Wood's Hale (Massachussetts), se estão fazendo notaveis experiencias com peixes de differentes classes e já se têm obtido resultados admiraveis.

A Inglaterra tem a palma na criação das aves domesticas. As gallinhas de sêda, como as denominam, são realmente uma raça preciosa. Suas pennas, de incomparavel suavidade, são alvas como a neve, contrastando com a colloração purpurea da crista. Uma dessas gallinhas foi ha pouco vendida na Inglaterra por 360$000.

Outra raça a que são muito affeiçoados os inglezes é a da Ancona. Esta distingue-se menos pela sua belleza do que pelo tamanho, pelo gosto delicado de sua carne e tambem por serem muito poedeiras. Nesta ultima qualidade, muito se avantaja a raça de Orpington, que é uma das mais caras. Um gallo desta raça póde custar uns 300$000 e as gallinhas não são muito mais baratas.

⁂

Cravos da minha janella,
não dou a rapaz nenhum;
gallinhas dou-as a todos,
liberdades, só a um.

⁂

Ha um numero consideravel de cidades nos Estados Unidos e no Canadá que possuem estações hydro-electricas importantes; a cataracta do Niagara fornece ao Estado de Nova York a força de... 55.000 cavallos; o salto de Santa Maria fornece ao Michigan a energia de 50.000 cavallos; a cidade de Monte Real dispõe de 40.000; Bufalo de 40.000; Massena de 35.000; Albany de 32.000; S. Francisco de 15.000, sendo que a energia livem de uma estação situada 350 kilometros distante; Richemonda de 12.000; ha muitas outras que dispõem de força correspondente a 8 e 5.000 cavallos. Executam-se trabalhos que irão utilisar a energia de mais de meio milhão de cavallos em diversos pontos da America do Norte e espera-se que em 1910 só os Estados Unidos terão ao seu serviço um poder hydraulico de dois milhões e meio de cavallos.

⁂

Tão pequenina já ama,
tão pequenina quer bem,
tão pequenina tem zelos
dos amores que outro tem.

DISTRICTOS DA CAPITAL

Pinheiros (Butantan)

Em 21:

Na correspondencia passada falamos sobre uma scena desagradavel que se deu em pleno largo desta localidade, agora temos de registrar outra, que se deu no dia 11. Uma pessoa conceituada, estabelecida em sua casa, quando quebrando o sarrio, ao rapaz conhecido por Pasquarelle que ali fora ter, sendo a causa questão de honra.

O heroe das bofetadas não concordando pelo modo por que a auctoridade daqui resolveu o caso, denunciou-o ao 4º delegado, que deteve o sr. Pasquarelle, promettendo que na primeira vez que elle commettesse faltas como a que commettera seria deportado.

No dia seguinte a estes factos o mesmo Pasquarelle tentou aggredir sua propria mãe, chegando até a querer matal-a, tendo-se ella abrigado em casa de familia, conhecida para se livrar do filho.

Este, segundo consta, já commettera outra falta grave, de modo que é possivel que o 4º delegado o proceasse como desordeiro.

—No dia 13, realisou-se aqui um casamento em condições que talvez nunca houve no orbe terraqueo, sendo o noivo um preto macrobio, com 104 annos, conhecido por José Marrequinho, que recebeu em matrimonio uma donzella, com uns 35 annos.

O que mais nos admirou, não foi este facto, e sim, em plena capital de S. Paulo, onde se diz primar a civilisação, effectuar-se casamentos religiosos sem proceder o civil, pois como este ha mais aqui em Pinheiros, dentre elles, já ha uma viuva com um filhinho.

Não obstante haver uma portaria de revmo. bispo Diocesano, prohibindo a celebração de casamentos em semelhantes condições, os franciscanos que se acham á frente desta Parochia continuam com tal abuso; pois, se fossem padres nacionaes, em cujas veias corresse sangue genuinamente brasileiro, talvez não contribuissem para a desorganisação da familia patricia, mas, como são extrangeiros, quem sabe, sem patria, pouco se encommodam comsigo, contanto que recebam dinheiro, e desmoralisam as instituições republicanas, com vantagem para seus ideaes.

Sobre estes casamentos, onde ha conjuges menores, appellamos para o energico e digno 1º promotor publico, dr. Adalberto Garcia, para providenciar na forma da lei, visto que as auctoridades daqui não fizeram chegar ao seu conhecimento, e isto o fazemos em nome das pessoas ignorantes, inconscientes do que praticam, bem como appellamos tambem ao Congresso Nacional, a quem compete legislar medidas que garantam a organisação de nossa cara familia.

(*Do correspondente*)

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em 22:

A's 9 horas da manhã de hontem deu-se na praia do Baqueirão um desastre, que consternou grandemente as pessoas que o presenciaram.

Francisco Salgado, espanhol, de 40 annos de edade, passava pela praia guiando uma carroça, quando teve a infelicidade de cahir ao chão, e tão fatalmente que as rodas do vehiculo lhe passaram sobre o peito.

O sr. dr. Oliveira Botelho, que se achava a essa hora na sua casa de saude, chamado, compareceu immediatamente para prestar soccorros ao infeliz, o que se tornou desnecessario, devido a Francisco Salgado ter ficado em estado comatoso. No carro da Assistencia, pedido por telephone, foi Salgado transportado para a cidade, fallecendo em caminho.

O corpo foi conduzido para o necroterio do Saboó, onde o dr. Oliveira Ribeiro, medico legista, procedeu ao devido exame medico legal.

—A «Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio», desta cidade, officiou ao sr. Secundino Troncoso, vice-consul da Espanha nesta cidade, apresentando-lhes condolencias pelas desastrosas consequencias das

apreciação, não só pelos seus trabalhos, como pelas sympathias que têm gosado deste povo.

— Esteve nesta cidade o sr. dr. José Jardim de Azevedo, activo e criterioso delegado de policia da cidade da Franca.

— Estreou ante-hontem, no Eldorado Paulista, a cantora excentrica Dianette, que agradou regularmente.

Hoje, espectaculo variado por todos os artistas, merecendo sempre destaques os Los Coronas, Zambelli e Duvernoi.

— Tomou posse ante-hontem do cargo de agente do correio desta cidade, o sr. Francisco de Assis Rangel, vindo de São Carlos do Pinhal, onde occupava egual cargo.

— Seguiu para a capital o sr. dr. Floriano Leite Pinto, distincto advogado desta cidade.

— Foi o seguinte o movimento das enfermarias da Santa Casa, durante a semana finda:

Entraram 6 doentes, sendo 4 homens e 2 mulheres; sahiram 9, sendo 6 homens e 3 mulheres; falleceu um homem; ficaram em tratamento 43; foram feitos 137 curativos, sendo 108 nos homens e 29 nas mulheres.

O fallecido foi: Augusto Santiago.

Batatacs

(*Do correspondente em 20*):

Após longos e dolorosos soffrimentos, falleceu no dia 11 do corrente, nesta cidade, o sr. Antonio Dias Martins, que ha longos annos aqui residia, dirigindo o Hotel do Commercio, de sua propriedade.

O seu enterro, que se effectuou no dia seguinte, no cemiterio parochial, teve grande acompanhamento, notando-se sobre o ataúde diversas corôas.

Pesames á enlutada familia do extincto.

— Para a cidade de Barretos transferiu a sua residencia o sr. capitão Felistino Custodio de Moraes, que durante um quarto de seculo residiu nesta, onde deixa innumeros amigos.

Muitas felicidades em a sua nova moradia, é o que desejamos ao amigo Felistino.

— Solennisando a data do descobrimento da America, a corporação musical do collegio São José percorreu as principaes ruas da nossa cidade, cumprimentando a imprensa, auctoridades e mais pessoas gradas, ao som de bellas peças.

— Effectuou-se, no dia 12 do corrente mez o enlace matrimonial do sr. Lazaro Costa com a gentil senhorita Maria Ferreira, irmã do sr. tenente Americo Ferreira, agente do correio nesta cidade.

Ao joven par nossas felicitações.

— Está designada para amanhã, 21, a installação da ultima sessão periodica do jury, do corrente anno, nesta cidade, devendo entrar em julgamento mais de 20 processos.

— Continúa trabalhando nesta cidade a companhia dramatica Couto Rocha, com geraes applausos.

— Tem estado ligeiramente enferma a exma. sra. d. Maria Junqueira, virtuosa esposa do sr. coronel Gabriel de Andrade Junqueira, a quem desejamos prompto restabelecimento.

— Graças á louvavel pertinacia do sr. dr. Manuel Antonio Furtado, caminham activamente os trabalhos da edificação do predio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

— Mudou-se para a vizinha cidade de Ribeirão Preto, onde estabeleceu uma filial de sua agencia de loterias, o felizardo Antonio Pereira da Silva, o «Pereira de Batataes» que ali já vendeu nada menos de duas sortes grandes.

— A Camara Municipal, em reunião ordinaria realisada no dia 16 do corrente, resolveu fazer a acquisição de um possante dynamo para o fornecimento de força a machinismos no municipio.

Na mesma sessão, foi approvado o orçamento da receita e despesa do municipio no exercicio vindouro, sendo este o seguinte:

Receita:			
1.º	Districto,	Batataes	103:000$000
2.º	»	Matto-Grosso	18:190$000
3.º	»	Brodowski	26:794$500
	Total		147:984$500
Despesa:			
1.	districto,	Batataes	118:750$000
2.	»	Matto Grosso	11:600$000
3.	»	Brodowski	17:500$000
	Total		147:850$500

Sorocaba

Escreve-nos desta cidade, em data de 20, o sr. B. R.:

«Como já viram os leitores o sabe perfeitamente o povo de Sorocaba, o *Cruzeiro do Sul*, pela bocca de seu redactor-chefe nos pediu auctoritariamente, como quem intima e ameaça, que deixassemos de escrever sobre a politica local; e dias depois, pelo mesmo motivo, nos insultou fortemente, com os mais injustos qualificativos. Só falta, pois, agora, que sejamos aggredidos a punhal ou bacamarte. E esse dia, é possivel que não esteja longe.

Surge agora o sr. João de Almeida Tavares, fiscal municipal, ameaçando-nos de morte. Este, como os demais, é justo que assim proceda: é um dos felizardos a quem a Camara concedeu, sem nenhum titulo que a isso a auctorisasse, elevação de vencimentos que representa quasi um conto de réis por anno, contra o estabelecido no respectivo orçamento.

Tudo não passa,—estamos certos, nos que francamente troçamos dessas manobras, que nos enrijam ainda mais para a lucta—, tudo não passa de façanhas quixotescas; mas, ao que falam e ao que agitam, a nossa vida corre perigo.

Seja assim. Nada nos demove.

E esses manejos de esgrimistas pouco peritos não são novos. Ha alguns annos, quando o panno já estava suspenso e em começo um espectaculo de exhibições grotescas», o desaire de certa gente provocou a publicação de um jornal humoristico—*O Cruzado*. O sr. redactor do *Cruzeiro*, segundo elle proprio tem narrado espalhafatosamente e á valentona, procurou o dr. Nogueira Martins, a quem era attribuida a auctoria do alludido jornal —*O Cruzado*—ou de ser o mandante da sua publicação, e o intimou, sob pena de sangue ou morte, que esse jornal não fosse, jamais, dado á luz. E não foi. Por medo, ou por outra qualquer coisa, o dr. Luiz Nogueira Martins fez suspender a publicação do *Cruzado*.

Mas esses são processos que não nos intimidam.

Matem-nos. A unica coisa que nos prende neste mundo de miserias é um casal de crianças que sempre foram o nosso conforto. Essas crianças, porém, têm o seu futuro garantido por uma educação esmerada no seio de uma familia honrada, na capital, e cujos actos, revestidos da maior honra e probidade, podem ser ventilados á plena luz do dia.

Matem-nos, já que querem o nosso silencio, mas antes que isso succeda hão de soffrer a analyse meticulosa dos disparates que escrevem, movidos por interesses manifestos.

Repugna—confessamos—que a attitude que assumimos nos colloque deante de um facto virgem, de excesso jornalistico, como este da linguagem que está sendo adoptada pelo *Cruzeiro*, para a discussão dos actos dos dignos e honrados cavalheiros, sr. dr. Paula Sousa, Francisco Loureiro, Alfredo Vaz Guimarães, José Loureiro de Almeida e outros, que para não pactuarem com desatinos tratam de organisar um novo partido; e lamentamos que este facto nos obrigue a macular a limpidez do papel em que escrevemos, com contestações ás mais disparatadas inverdades, ataques injustos, e allusões ste pornographicas!

E' o que se encontra nas duas columnas do artigo de 19 do corrente, em referencia ao sr. Francisco Loureiro, não respondendo de fórma alguma ao vibrante artigo daquelle senhor publicado pelo *Commercio*.

Falamos em disparatadas inverdades. Sim. O *Cruzeiro do Sul*, ou melhor, aquelles que o dirigem, os mesmos desde a sua fundação até hoje, nunca foram inimigos leaes do dr. Nogueira Martins. Inimigos mais do que desleaes, deshumanos mesmo, isso sim, foram. E' facil provar. Basta recorrer ás edições do *Cruzeiro* de dois annos passados, mais ou menos.

O *Cruzeiro*, como havemos de demonstrar, só faltou chamar gatunos aos srs. dr. Nogueira Martins e José de Barros.

Amigos leaes hoje? Tambem não o são.

O *Cruzeiro* patrocina hoje a candidatura do sr. João Climaco de Camargo Pires ao cargo de futuro prefeito; e o dr. Nogueira Martins, contra essa candidatura, almeja o mesmo logar de prefeito para um seu cunhado.

Isto foi garantido pelo actual vice-presidente do directorio. Mas como não convém que os elementos congraçados se degladiem, no mesmo meio onde se entrechocam estas aspirações ao pennacho, o *Cruzeiro* houve por bem, o que lhe diz perfeitamente, annunciar essa lealdade apparente, porque esta rotina, embora pouco airosa, são os *pannos quentes* com que acalentará as vaidades do chefe. São manhas, mais do que communs na politicagem, dos que visam unicamente o interesse individual, e deixam ás moscas os interesses da população.

Falamos, tambem, em ataques injustos. Sim. O *Cruzeiro* quer, a toda a força, que o sr. Francisco Loureiro tenha em jogo uma pretenção, para justificar o seu ultimo procedeer. Não ha tal. O que houve foi uma revolta da sua dignidade, ante o modo pouco escrupuloso com que têm sido tratados os interesses do municipio.

O que o sr. Francisco Loureiro deseja, como todo o bom sorocabano, e o bem, é o progresso sempre crescente da sua terra natal. E, que isto é uma grande verdade, uma verdade incontestavel, basta affirmar que quando pela primeira vez, em 9 de junho de 1900, o sr. Francisco Loureiro assumiu a intendencia desta cidade, o saldo devedor da municipalidade era de 369:894$349, que baixou consideravelmente durante os diminutos 7 mezes da sua gestão, quando então attendeu e desenvolveu diversos emprehendimentos, e satisfez compromissos em responsabilidade da Camara, tomados pelo seu antecessor, na importancia de 61:351$350.

Tambem falamos em allusões até pornographicas.

De facto. Aquella «historia que, valha a verdade, não é dos tempos dos *Affonsinhos*...» é uma pornographia velada, que encerra uma obscenidade, mas que só pode ferir a um correligionario do *Cruzeiro*. Demais, de proposito ou não, a interpretação dada ao vocabulo—*paciente*—mesmo gryphado, foi outra, foi uma interpretação erronea, inepta.

Paciente—dotado de paciencia, *soffredor*, não precisa ir ao diccionario. E o que significa o grypho senão a actual situação do *Cruzeiro* que proclama o «estado satisfatorio» da Camara, sabendo perfeitamente que a Camara se acha em pessimas condições?

Nunca se viu um desespero de causa tão caracteristico, uma tão grande desorientação.

E são estes homens que nos querem falar de epistolas de pasquino, elles que por espirito de bajulação, franqueiam as columnas do seu jornal ao dr. Nogueira Martins, cuja reputação já atassalharam, e agora, a mingua de argumentos e de dados, sentem-se fracos deante do que escreveu o sr. Loureiro, e pedem prazo para uma resposta cabal.

Era melhor que fossem mais francos, era melhor que dissessem que esperam o dr. Nogueira Martins para dar-lhes tino e orientação.

E' justo que nos queiram fazer calar, que imponham o nosso silencio com ameaças affrontosas, e que procurem intimidar-nos com o arregnho alvar de capangas assalariados.»

Cruzador "Rio Branco"

Realisou-se hontem uma concorrida reunião de estudantes de direito na séde da Liga Academica.

Foi acclamado presidente o bacharelando João Quartim Barbosa, que convidou para secretarios o bacharelando Gustavo de Toledo Piza e o academico Alcides Pereira Guimarães, presidente daquella associação.

Pede então a palavra o bacharelando Tito Livio Brasil, que lê o officio que lhe enviou o sr. tenente Augusto Vinhaes, secretario geral da Liga Maritima Brasileira, pedindo que patrocinasse junto da mocidade de São Paulo a causa dessa importante associação naval. Assim aquelle bacharelando lê o prospecto da Liga Maritima, discorre sobre as suas vantagens, a necessidade do povo, da mocidade, de todas as classes sociaes se interessarem pelo poder maritimo do Brasil. Cita as *cartas da Inglaterra* de Ruy Barbosa em que este grande publicista mostra que o poder das grandes nações modernas está na sua pujança naval; refere-se á lucta entre o Japão e a Russia, cita Paulo Dourner que diz que, em breve, o Brasil ha de possuir uma esquadra como a da França. Rumo ao mar, esse toque de clarim da actual brilhante administração de Alexandrino de Alencar não é só um appello aos marinheiros, é um despertar da nação para que comprehenda os verdadeiros interesses do Brasil. Falia que na Conferencia de Haya as grandes potencias queriam medir a soberania das nações pelas linhas de combate. Assim propõe que se nomeiem commissões de estudantes dos diversos Estados, para que se remettam officios ás mocidades academicas brasileiras e aos Estados da Republica, afim de se adquirirem donativos de 1:000$ cada, que se destinarão á acquisição de um cruzador, que se denominará «Rio Branco», e será mais uma unidade de guerra na esquadra.

Posto em discussão a proposta, falla brilhantemente, defendendo-a, o bacharelando Leocrippes Leal de Paiva, que discorre sobre a Conferencia de Haya, mostrando que é preciso ter o Brasil uma esquadra digna dos seus gloriosos destinos.

O ideal pacifista ainda se não póde realisar ante as ambições desmedidas das potencias; é preciso, pois, que nada possa tenha para garantir a força do seu direito, a consciencia da sua força.

Approvada a proposta por uma salva de palmas, é nomeada a seguinte commissão academica organisadora:

Pará, Benedicto Castro Fradi; Ceará, José Linhares; Bahia, Arthur Emilio Ferreira; Sergipe, Florivaldo Linhares; Rio de Janeiro, Godofredo da Silva Pinto; Minas, Leovigildo Leal da Paixão; São Paulo, João Quartim Barbosa; Paraná, Antonio Martins Franco; Santa Catharina, Fulvio Coriolano Aducci; Rio Grande do Sul, Blas dos Santos Abreu; Matto Grosso, Aristides Marques Peixoto; Goyaz, Pedro Nunes da Silva Filho, faltando ainda a designação de representantes de outros Estados.

Enviaram-se officios á Liga Maritima e ao barão do Rio Branco.

Foi acclamado presidente das commissões provisorias o bacharelando Tito Livio Brasil.

CONFERENCIA DA PAZ

Ultimos telegrammas

Dizem de Londres que quasi todos os jornaes europeus são de opinião que a Conferencia de Haya foi um verdadeiro fracasso e alguns opinam que, longe de affirmar a doutrina da paz e da harmonia, ella causou ao mundo um sentimento de mal estar, que antes não existia.

Em longo e substancial artigo *The Spectator* diz que a Conferencia foi uma desillusão para os que acreditavam ainda que as grandes potencias compartilhassem da opinião dos pacifistas e do que austentam ser a guerra um mal desnecessario.

Assim conclue aquelle jornal:

«Não queremos criticar a attitude da Allemanha na questão de collocação das minas submarinas, nem o empenho visivel de fazer constar que as declarações dos delegados allemães indicam que estamos longe ainda do periodo da almejada paz universal.

Em todo caso a Allemanha demonstrou abertamente não estar disposta a entrar na senda indicada e recommendada pelos pacifistas, e os allemães dizem francamente que a politica de ferro e sangue é agora para elles uma realidade como sempre o tem sido.

Não podemos por isso criticar a Allemanha nem accusal-a de inimiga do genero humano, convindo, porém, lembrar ás demais nações que, se o homem vive para luctar pela existencia, convém não deixar-se seduzir pela rhetorica sentimental e ter sempre presente que, apesar de tudo quanto se disse na Conferencia, é innegavel, é patente o anhelo dos homens pela paz.

Estamos sempre expostos a ser atacados nos nossos interesses mais vitaes e nenhum estadista experimentado, deve, pois, deixar-se seduzir pelas declarações feitas em Haya, nem descuidar-se dos meios de defesa do seu paiz, garantia unica da sua segurança e integridade.

A defesa das nações constitue a sua resistencia, embora essas nações combatam nos sentimentos humanitarios das demais povos, sentimentos esses destinados fatalmente a desapparecerem.

— O *Times* estampa uma carta do seu correspondente em Haya, sobre os trabalhos da Conferencia da Paz.

Nessa correspondencia attribue-se aos Estados da America do Sul, principalmente ao Brasil, o fracasso do projecto sobre a organisação do Tribunal Permanente de Arbitragem.

Notas falsas

Prisão preventiva

O dr. Ascanio Cerqueira, 3.º delegado, a quem está affecta a repressão da moeda falsa, processou em dias do mez passado João Francisco Esteves, encontrado com tres cedulas falsas de 10$000, enviando-o ao juiz federal e competente inquerito.

Houte, esta auctoridade expediu ao secretario da Segurança Publica o mandato de prisão preventiva contra Esteves, que, á ordem do dr. Ascanio, foi capturado na avenida Rangel Pestana n. 118-A, sua residencia, e recolhido á cadêa Publica, onde aguardará o julgamento.

Livros, folhetos e revistas

Recebemos:

Boletim da Agricultura, correspondente a agosto.

Eis o summario da util publicação:

I. Directoria da Agricultura — O ensino agricola na Inglaterra: Gustavo D'Utra. A pôda dos cafeeiros: Gustavo D'Utra. Relatorios dos Inspectores de Agricultura. O tempo em Agosto: José N. Belfort de Mattos.

II. Instituto Agronomico do Estado — O latex da maniçoba do Ceará: Afrodisio S. Coelho. Relatorio do director.

III. Informações — Cascas e folhas de mangue. Mormo. O carrapato como vehiculo da «tristeza». Providencia contra a «tristeza». Destruição dos carrapatos. Calendario agricola. O café. Commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros.

— *Progresso Commercial do Brasil*, revista quinzenal illustrada, que se publica nesta capital.

— *Brasil Medico*, de que é director o dr. A. A. de Azevedo Sodré, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— *Almanaque Brasilerico*, para 1908, editado pela casa Garnier, do Rio, e que nos foi offerecido pela conhecida e conceituada livraria Magalhães, á rua do Commercio.

Confeccionado com todo o capricho e meticuloso zelo, o *Almanaque Brasileiro* é um precioso repositorio de informações uteis, além de uma excellente parte litteraria, coordenada sob as vistas do illustre philologo João Ribeiro, da Academia de Letras, e um dos mais notaveis escriptores nacionaes.

E' indispensavel em todas as boas bibliothecas o *Almanaque*, que já está á venda na livraria Magalhães.

— O numero correspondente a agosto, do *Brasil Magazine*, hontem chegado de Paris, é o que de mais perfeito e mais completo se póde desejar no seu genero.

A nós deve interessar-nos a sua leitura, pois é quasi todo dedicado ao nosso paiz e em particular ao nosso Estado, que não cessa de engrandecer e tornar conhecido lá fóra.

Para prova, aqui vae o summario:

A Hollanda. — O Brasil na Conferencia da Paz da Haya. — Questões fronteiriças. — O commercio do Estado do Ceará. — Uma excursão aeronautica de Paris a Bruxellas em balão.

— *O Echo da Rua*, bem escripta revista illustrada, de critica e arte, que se publica na capital do Estado.

O numero 13, que temos presente, um primor de confecção, contem numerosas gravuras, algumas coloridas, representando diversas personagens em evidencia na actualidade, com muito chiste.

O texto é leve, brilhante, cheio de innocente graça e revelador de muito bom gosto.

E' agente nesta capital da magnifica revista a Charutaria Fluminense, rua Direita n. 19.

DUELLO

Entre medico e jornalista

O dr. Gabriel da Veiga, 1.º delegado, fez submetter hontem a exame de corpo de delicto o dr. Carlos Mauro e o sr. Angelo Pocci, nosso collega da *Tribuna Italiana*, que se bateram ante-hontem a sabre, no parque da Floresta, proximo ao Club Esperia.

O exame de corpo de delicto, que foi feito pelos medicos legistas, drs. Archer de Castello e Marcondes Machado, foi completamente positivo, constatando aquelles medicos ferimentos leves em ambos os contendores.

O dr. Veiga realisará a primeira audiencia na proxima segunda-feira com a presença do dr. Sylvio de Campos, 3.º promotor publico da capital, que se verão processar pelo crime previsto no artigo 310 do Codigo Penal, combinado com o § 1º, as testemunhas do duello, dr. Vicenzo Despuches, Alfredo Cusano, Antonio Lopes e os dois duellistas.

Para deporem no processo foram intimados os drs. Walter Seng e G. Sagdini e o director do *Cambale* sr. Mario Latini e alguns socios do Club Esperia.

ENTRE ESTUDANTES

Sob a presidencia do dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da quinta vara criminal, com a assistencia do dr. Sylvio de Campos, terceiro promotor publico, servindo de escrivão o sr. Evaristo Esteves Junior, continuou hontem na sala do Tribunal do Jury o summario de culpa a que responde o estudante de pharmacia Sebastião da Silva Leite, autor da morte de seu collega Adherbal Spinola, facto occorrido a 11 do corrente.

Foi chamada a depor em primeiro logar a testemunha Jorge Molina que, em resumo, disse o seguinte: quando vinha da rua Guarany, ao entrar na praça de Visconde de Congonhas do Campo, foi despertado por um tiro e logo em seguida por um outro, dados por um moço contra outro; que visto a distancia em que se achava não póde affirmar se foi o accusado Sebastião quem desfechou os tiros; que sobre o motivo dessa aggressão o deponente soube mais tarde que ella se originara por um namoro em discursos em praça publica; que não viu do logar onde se achava, discussão ou briga entre os dois moços; que por ouvir dizer sabe que o accusado era um moço bem comportado e pacifico, ao passo que o offendido era provocador.

Em seguida foi chamada a depor a testemunha João Muniz Barreto, alumno da Escola de Pharmacia, que, em summa, narrou que estava no gabinete de prothese dentaria daquella escola, quando ali chegara a testemunha Maria Romano, que lhe contou que o accusado tivera um attrito que dera logar a que a victima aggredisse ao réu a bengaladas, recebendo por isso aquella dois tiros deste. Que o deponente não ficou aprehendido com esta noticia, porque na escola mais ou menos já se esperava, devido ás rixas constantes entre Sebastião e Adherbal, provocadas por este, por motivos futeis.

Declarou mais que conhece de longa data o accusado, assim como a victima, mas que desta vivia affastado devido aos sentimentos moraes da mesma, que não os declinava attendendo ao culto que prestava aos mortos, que por isso não cortejava a victima, pois que ella não podia ser elevada ao nivel em que se mantem elle deponente.

O accusado compareceu acompanhado de seus advogados drs. Candido Motta, Raphael Corrêa Sampaio, Augusto Ferreira de Castilho e J. F. Cubas dos Santos. A familia da victima esteve representada por seu advogado dr. Fausto Ferraz.

Foi designado o dia de amanhã, ao meio-dia, para a continuação do summario de culpa.

Vida social

ANNIVERSARIOS

—Fazem annos:

A exma. sra. d. Henriqueta de Sousa e Castro, esposa do distincto pintor sr. Peregrino de Castro.

— A exma. sra. d. Maria José de Siqueira Lima, esposa do dr. Thomaz A. Ribeiro de Lima, lente da Escola Normal.

— O sr. Artidoro Flexa, nosso companheiro de trabalho.

— O sr. Augusto Cardoso Vieira, auxiliar da Casa Edison.

— O major Joaquim José Rebello, conceituado mestre iguapense, actualmente nesta capital.

— D. Leonor Pinto Garcia, esposa do tenente Antonio Garcia Vieira.

— O sr. coronel Francisco J. da Silveira Lobo, consul geral do Brasil actualmente em disponibilidade, em serviço junto ao Ministerio do Exterior.

— O sr. Antonio Monteiro Soares Junior.

— O sr. Miguel Remão de Sousa Nazareth, negociante nesta praça.

— O sr. pharmaceutico José Miranda residente em Mogy-mirim.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve nesta capital, de passagem para Santos, o sr. Bento Ferreira de Carvalho, estimado negociante em Descalvado, acompanhado de sua exma. familia.

— E' esperado hoje do Rio, pelo nocturno, o sr. marquez de Cavalcanti.

— De volta de sua viagem á Europa, onde se demorou alguns mezes, chegou hontem a esta capital o sr. René Thiesler.

— Chegou hontem a esta capital, vindo de Santos e de regresso da Europa, o sr. dr. Joaquim Cardoso de Mello Netto.

— Deverá passar no dia 21, por Santos, com destino a Buenos Aires, o antigo jornalista Georgens Ruy e sua familia.

O sr. Ruy residiu por muito tempo em São Paulo, onde dirigiu o *Brasil Republicano* e é actualmente correspondente do *Messager*.

— Estão na capital:

O sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de policia recentemente removido para a cidade de Rio Claro.

— O sr. Joaquim Corrêa Freitas, vindo de Dobrada.

Cadastro policial

Voltando do interior, onde foi em diligencia de serviço, o perito Joaquim Antonio, encontrou a rua 15 de Novembro n. 12, quasi em frente ao predio de Jeronymo, vibrando um profundo golpe ao ventre.

Soccorrido a tempo, foi declarado fóra de perigo.

Joaquina salva recolheu-se ao posto do Bom Retiro, á espera de uma vaga no Hospicio de Juquery, visto estar atacado das faculdades mentaes.

Temos a accrescentar que com esta é a quarta vez que o infeliz Joaquim Antonio tenta por termo á existencia.

Processos a remetter—Pelo dr. Gabriel da Veiga, 1.º delegado, serão remettidos hoje ao juiz da 2ª vara os processos que instaurou contra os individuos Lamartine Gonçalves Vianna, Ladislau de Paula Sousa, Miliam Declerat, Ayres Pereira da Cunha e Tranano de Moura, incursos no art. 399 do Codigo Penal, vagabundagem.

Vagabundagem — Pelo dr. Enéas Ferraz, 5.º delegado, está sendo processado Francisco Paschere, de accordo com o art. 399 do Codigo Penal.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ao meio-dia, o menino Edgard, filho do sr. Manuel Caval de Rey e de d. Manuela Caval de Rey.

O enterro da infeliz criança effectuar-se-á hoje, ao meio dia, sahindo da rua Lavapés n. 179.

— Falleceram mais:

Na França, o sr. João Peixoto Guimarães.

— No Rio, a senhorita Georgina Ferreira Pacheco; o sr. Bernardino Francisco da Silva Tato; o sr. Alfredo Cordeiro de Macedo; o sr. Pedro Augusto de Barros; d. Alzira Rosa; o sr. José Silvino; o sr. dr. Adelino Octavio de Miranda Corrêa.

— Em Taboleiro Grande, Minas, contando a edade de 75 annos, o sr. barão de Sete Lagôas, Antonio Candido da Silva Mascarenhas.

O fallecido foi um dos fundadores da fabrica do Cedro, a mais antiga das actuaes fabricas de tecidos mineiras.

Foi deputado á antiga Assembléa Provincial e gozou de vasto e incontestavel prestigio não só no municipio de Sete Lagôas como em outros.

RIBALTAS E GAMBIARRAS

Sant'Anna—Pouca concorrencia affluiu hontem a este theatro onde se repetiu a *Cuna dei baco*.

Os seus interpretes, como na noite anterior, procuraram tirar o maior effeito possivel de seus papeis, principalmente as aras. R. Chenet, Salina, Almirante e Graciosi e os actores Cantini, Campi e Salinati.

— Hoje, pela primeira vez nesta capital, a comedia em 3 actos, genero livre *Marito b... o marito fortunato*.

Moulin Rouge — Este alegre theatrinho regorgitava hontem de espectadores.

As estrellas foram muito applaudidas. A cantora excentrica Alex Manon, agradou francamente, canta com graça e desenvoltura as suas apimentadas canções-netas.

Fizeram ruidoso successo os equilibrios sobre arame rotativo, *The Nagoras* que apresentaram trabalhos limpos e difficilimos. *La Tanagra*, nas danças gregas, tambem foi applaudida.

— Hoje, nova funcção com um programma magnifico no qual figuram todas as estrellas de hontem.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Foi nomeada d. Dulcina Augusta Bartholomeu para substituir a professora da escola mixta de Villa Rafford, d. Jessy Schimmelpfeng.

—

Requerimentos despachados:

De João Carlos de Toledo Ribas, adjuncto do grupo escolar de Faxina; de d. Maria Francisca de Oliveira, professora do grupo escolar de Avaré; de d. Rodolphina Augusta de Sant'Anna, professora da escola de Santa Cruz do Rio Pardo, todos pedindo licença — Sim;

de Anthero Reis, pedindo a transferencia de um doente do Hospicio de Alienados — Apresente attestado de pobreza;

de d. Adalgisa Moreira Pires — Justifique;

de Felicio B. Chrispim — Ao director do grupo escolar do Arouche, para informar.

—

Solicitaram-se providencias do secretario da Agricultura, no sentido de serem feitos os serviços necessarios nos predios onde funccionam os grupos escolares de Botucatú e Serra Negra.

—

Communicou-se á Secretaria da Fazenda que o cidadão João Baptista Rodrigues foi dispensado do logar de servente do gymnasio da capital, no dia 14 do corrente, sendo contractado para substituil-o o cidadão Christovam de Camargo.

—

Declarou-se ao director do 1.º grupo escolar de Campinas que para a complementarista d. Olga Borelli exercer o cargo de substituta effectiva daquelle estabelecimento é necessario que prove ter sido naturalisada;

ao director do Serviço Sanitario ficar o do Desinfectorio Central autorisado a fazer acquisição dos pedidos mencionados em seu officio de 16 do corrente sob n. 1.004;

ao mesmo ficar o do Hospital do Isolamento autorisado a dispender a quantia de 18$.

—

Autorisou-se o director da Escola Polytechnica a despender a quantia de 3:847$ e 1.256,50 francos.

Secretaria da Agricultura

Transmittiu-se ao presidente da Companhia Paulista o resultado que se apurou sobre condições das cercas e das porteiras em trecho da linha São Paulo dos Agudos.

—Agradeceu-se ao presidente da Companhia Mogyana a reducção de 40 %, feita condicionalmente, no frete de trilhos e seus accessorios, quando destinados a linhas tributarias.

—Declararam-se ao engenheiro da Estrada de Ferro Funilense as condições exigidas para estabelecimento de um botequim na estação Barão Geraldo.

— Transmittiu-se ao secretario da Justiça a participação da Companhia de Gaz, acerca de lampeões encontrados com a torneira fechada.

—

Requerimentos despachados:

De Peter Dambit, pedindo restituição da importancia despendida com o seu transporte e da sua familia da Russia a Santos — Indeferido;

de Montagoni Antonio, pedindo restituição de passagem de Buenos Ayres a Santos — Restitua-se;

de Trilli Antonio, egual pedido, Restitua-se; de Maria Pontano, pedindo restituição de passagem da Italia a Santos — Deferido;

de Augusto Bellarmillino, egual pedido — Deferido;

de Generosi Giovanni, egual pedido — Deferido;

de Zanaga Giuseppe, egual pedido — Deferido;

de Beatrix Mario — Deferido;

de Lorenzetti Marco, egual pedido — Deferido;

de Saltelleggio Francesco, egual pedido — Deferido;

de Saltelleggio Michele, egual pedido — Deferido;

de Cuzino Giuseppina, egual pedido — Deferido.

—

Agradeceu-se ao Intendente de Indaiatuba, a remessa de exemplares de cranios de Sirio, da primeira criação estabelecida naquelle municipio pelo sr. Forgeri Natale.

— Communicou-se a varios interessados que a distribuição de arvores fructiferas já foi feita em tempo proprio, não sendo mais attendidos quaesquer pedidos.

Secretaria da Fazenda

Pagamentos requisitados pela Secretaria da Interior:

10.931$840, aos fornecedores do Hospicio de Alienados; 74$ aos diversos fornecedores do *Diario Official*; 1.921$520, a d. Anna Ferreira da Costa; 200$, a diversos.

—

Creditos:

De 30$, ao director do Instituto Serumtherapico de despezas feitas com o respectivo expediente.

—

A' requisição da Secretaria da Agricultura:

De 87$, ao sr. J. William Hart; de 6$, a Alvaro Cerqueira Leite; de 200$000, ao engenheiro Alcides Martins Barbosa; de 967$700, a Theophilo de Medeiros de 126$000, ao engenheiro Eduardo Kiehl; de 1.287$960, ao engenheiro Augusto Lefevre; de 500$, ao engenheiro Eduardo Kiehl.

Prefeitura Municipal

Transmittiu-se á Camara, para que se digne tomar na consideração em que merecerem, os pedidos de augmento de ordenados feitos á Prefeitura pelos guardas fiscaes e pelo encarregado do deposito de carnes verdes.

—Declarou-se á Directoria do Serviço Sanitario do Estado ter a Prefeitura intimado a Empreza de Limpeza Publica e Particular a não descarregar mais lixo nas chacaras e terrenos da Villa Americana, couto até ha pouco facil, a pedido dos respectivos moradores.

—Auctorisou-se a Directoria de Obras Municipaes a despender até a quantia de 3.000$000 com a execução do calçamento da rua Assumpção, entre as ruas Mansenhor Andrade e Alfandega.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 1.317$425 a Raphael Fioundo, pelo serviço de calçamento da travessa Conselheiro Furtado, em setembro e outubro do corrente anno, descontando 5 % de caução para garantir a conservação dos trabalhos;

de 9:153$000 a Ernesto de Castro & Cª, pelo fornecimento de materiaes para diversas obras, em setembro do corrente anno;

de 108$000, um restituição, a Manuel Ballesteros, importancia caucionada para garantir a reconstrucção do solo do largo do Curação de Jesus, onde funccionou um circo;

de 198$000 a José Vitrone, pelo serviço de assentamento de tres placas de louça de na alameda Barão do Rio Branco.

Requerimentos despachados:

De Miguel de Blasi & Comp., pedindo licença para fabrica de cerveja; A. Rocha & Comp., pedindo licença para fabrica de moldurias; Fratelli Ceppe, pedindo licença para fabrica de fundição de metaes; José P. Balthazar, pedindo licença para officina de concertos de capas; Francisco Maironi, pedindo licença para funilaria; Josephina Bruno, Paschoal Casena e Manuel Fernandes, pedindo licença para quitanda — Sim;

de João Bueno de Camargo, pedindo prorogação de prazo para a conclusão de reparos na casa de São João, e d. Francisca de Paula Sousa, pedindo permissão para levantar calçamento — Deferido;

da Light and Power, pedindo permissão para assentar trilhos sobre os passeios da rua Fernandes Pinheiro — Sim, assignando termo pelo qual se obrigue a retirar os trilhos quando seja isso exigido pela Camara e a repor os passeios no seu primitivo estado;

de Leopold Roiz, sobre imposto — Cumpra-se o lançamento de Francisco Ruiz, cobrando-se a multa por ter funccionado a fabrica sem licença;

de Herm, Stoltz & Comp., reclamando contra imposto — Sim, quanto ao imposto de agentes;

de Luiz da Silva e Paschoal Panico, pedindo licença especial; Manuel Ballesteros, pedindo licença para espectaculos; Alfredo Rubino, pedindo licença para jornal, e Sali Maximo, sobre carta de cocheiro — Sim, em termos;

de Rocco Valente, pedindo approvação de planta; José Gonçalves, Francisco M. de Barros e Fortunato de Pinho, sobre construcção — A' Directoria de Obras para os devidos fins.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras Municipaes, no largo da Sé n. 9, as plantas apresentadas pelos srs. dr. Horace M. Lane, dr. Julio Micheli, Antonio Riggio e Francisco Mangoni.

—

A' mesma repartição devem comparecer, para esclarecimentos, os srs. Joaquim Fernandes Estrada e José Sabor.

—

Durante a semana finda em 19 do corrente mez, foram marcadas e matriculadas 20 vaccas. Essas cercas foram inoculadas com tuberculina, ficando reservadas para novo exame 7 e verificadas tuberculosas as 8 de ns. 2.790, 11.096, 11.097, 11.098, 11.099, 11.997, 11.098 e 11.111.

—

De accordo com a lei, estas oito cercas foram abatidas e inutilisadas no Matadouro Municipal. Tem sido vaccinadas, este anno, 648 vaccas; reservadas para novo exame 98 e verificadas tuberculosas 119.

—

Ao Deposito Municipal foram recolhidas dez cães vadios.

—

Os srs. Paulo Moreira, Francisco Guimarães e Manuel Pimentel foram intimados a construir os passeios em frente aos predios ns. 6, 20 e 8 da rua Mafalfarzo.

—

Ao Deposito Municipal foram recolhidas varias mimdezas de armarinho apprehendidas a duas vendeiras ambulantes, por falta de licença.

—

O sr. João Rogerio foi multado em 10$, por vender leite sem licença, por haver obstado a inoculação de tuberculina em suas vaccas e por haver raspado o numero do chifre de uma vacca de seu estabulo.

Junta Commercial

Sessão em 22 de outubro de 1907

Presidente, João Candido Martins. Secretario, dr. J. A. de Andrade. Deputados, Conceição Bastos e Hipolyto da Silva.

EXPEDIENTE

Supprimentos:

De Pires & Corrêa, da praça do Mattão, para o arrolamento do seu distracto social — Archivem-se.

De José Pereira & C., Stello & Matiy da praça de Santos, para o archivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se.

De Valente Ciaquini, desta praça, Meilo & Matiy, C. Costa & C., José Novita & C., da de Santos, para o registro de suas firmas commerciaes — Registrem-se.

De E. Ayres do Amaral, desta praça, para o registro de sua firma commercial — Satisfaça o requisito da lettra a do art. 11 do Dec. n. 916, de 1890.

De Alfredo Schiavo, do Mattão, para o mesmo fim — Satisfaça o requisito da lettra g do art. 11 do Dec. n. 916, de 1890.

De Augusto Goque, para ser annotado no exemplar do registro de sua firma, que transferiu o seu estabelecimento para S. Paulo dos Agudos — Deferido.

De Bellini Irmãos, desta praça; Chiappazzo Francisco, da de Botucatú; para o registro das marcas que adoptaram para os productos de seu commercio — Registrem-se.

De Oetterer, Speers & C., para o registro da tabellionia publica de nomeação de d. Augusta Cesar do Nascimento Oetterer — Intimem

de hontem, julgou improcedente o pedido de arresto contra Guilherme Pezzoni requerido por José Rodrigues Vianna, a quem condemnou nas custas.

—A Companhia de Seguros contra fogo «Equitativa», na acção que lhe move Mussa Kubaich, appellou para o Tribunal de Justiça da sentença do juiz da 1ª vara, que a condemnára a pagar o premio do seguro e custas.

—O juiz da 3ª vara criminal, deferindo a cota do dr. 1º promotor publico, mandou que fosse interrogado Jorge Botelho, accusado de haver tentado contra a pessoa de Henrique Ribeiro, tendo sido designado o dia de hoje, ás 2 horas da tarde, na Santa Casa, para realisar-se o referido interrogatorio.

—Começou hontem o summario de culpa contra Paulo Bello, por crime de ferimentos leves, sendo inquiridas quatro testemunhas.

—O juiz da 2ª vara julgou a excepção e ao réo excipiente, seja assignado novo prazo, nos autos de acção incendiaria que José Sertorio move contra Carlos Browne.

—Foi hontem encerrado o summario de culpa instaurado contra Antonio Felicio, pelo crime previsto no art. 304 do Codigo Penal.

—Será iniciado hoje, ás 11 horas da manhã, o summario de culpa contra Salvador Branco de Araujo, por crime previsto no art. 303 do Codigo Penal.

—O juiz da 2ª vara decretou a fallencia dos srs. Georges Frey & C., negociantes desta praça, á rua Brigadeiro Tobias, nomeando syndico o sr. J. A. L. Pereira Coutinho, tendo sido feitas as diligencias da arrecadação e immediata entrega dos bens ao syndico, servindo nessa diligencia o sr. Joaquim Canuto de Oliveira, ajudante do 5º officio.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Associações

GREMIO D. E R. APOLLO—Domingo proximo, 27, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua do Bom Retiro n. 20, assembléa geral, para tratar de assumptos de summa importancia.

—

BOLETIM METEOROLOGICO

Barometro a 0,°:
ás 7 horas da manhã, 698,3 mm.;
ás 2 horas da tarde, 697,8 mm.;
ás 9 horas da noite de hontem, 698,5 mm.

Temperatura minima, 16°7.
Temperatura maxima, 25°2.
Vento predominante, até 2 horas da tarde, S.
Chuva em 24 horas, 1,3.
Tempo geral, nublado.

—

MATADOURO

Foram hontem abatidos no Matadouro Municipal 154 bovinos, 54 aninos, 18 ovinos e 5 vitellos.

Foram rejeitados 6 bovinos e 1 ovino e mutilisados 4 bovinos, 22 pulmões, 1 figado e 3 intestinos delgados de bovinos, 16 pulmões e 5 figados de aninos.

O ovino foi rejeitado por não ser castrado e os bovinos: 4 por tuberculose e 6 por magros.

Emblema—Caramujo.

—

DISPENSARIO DR. CLAUDIO DE SOUSA—á rua José Bonifacio, 45-A.

Neste Dispensario darão consultas hoje:

Do meio-dia á 1 hora da tarde, dr. Gama e Silva.

de 1 ás 2 horas da tarde, dr. Aurelio Magalhães.

das 2 ás 3 horas da tarde, dr. João Pedro da Veiga.

O serviço de cirurgia será feito:

Do meio-dia ás 2 horas da tarde, dr. Cesidio da Gama e Silva;

das 2 ás 3 horas da tarde, dr. Claudio de Sousa.

—

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Pereira Mendes.

T

Loterias

Resumo geral dos premios da Loteria da CAPITAL FEDERAL, extrahida hontem:

PREMIOS MAIORES

41940... ..... 20:000$000
18859. ..... 2:000$000
18036..... 1:000$000
44663..... 1:000$000

PREMIOS DE 500$

30147 34766 34802

PREMIOS DE 200$

722 4527 14399 16589
18386 20402 21866 33024
33205 34796 37472 49030

PREMIOS DE 100$

4639 6441 7301 8455
13200 13877 15173 15579
18709 20157 23977 25161
30158 36814 40686 41269
41740 42912 47840
49358 49476

APPROXIMAÇÕES

41939 a 41941 . . . . 200$000
18858 a 18860 . . . . . 100$000
18035 a 18037 . . . . . 50$000
44662 a 44664 . . . . . 50$000

DEZENAS

41931 a 41940 . . . . . 40$000
18851 a 18860 . . . . . 20$000
18031 a 18040 . . . . . 20$000
44691 a 44670 . . . . . 20$000

CENTENAS

41901 a 42000 . . . . . 8$000
18801 a 18900 . . . . . 4$000
18001 a 18100 . . . . . 4$000
44691 a 44700 . . . . . 4$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$.

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$.

Telegramma recebido pelos agentes geraes da Companhia, Julio Antunes de Abreu & Comp., á rua Direita, 39.

Parte Commercial

O CAMBIO

A tabella affixada pelos estabelecimentos bancarios, continua a ser a mesma dos dias anteriores, isto é, a de 15 1/8 d. sobre Londres.

Ininterrupto, abriu, ainda hontem, o nosso mercado de cambiaes, com o London and Brasilian Bank offerecendo os seus saques sobre Londres, na base de 15 1/8, e com os demais bancos, a 15 5/32.

Nesta posição permaneceu o mercado, sem modificação nas cotações, paralisando, ate a hora do fechamento.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi insignificante.

Os extremos foram de 15 1/8 a 15 5/32.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank*, *Banco Commercial Italo-Brasiliano*, *Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 19$100.

—

A taxa de 15 1/8 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista a libra esterlina vale 1$800; o franco, $641; o marco, $779.

A vista, 15, a libra vale 1$920; o franco $638, o marco, $765; a lira, $618; com reis for tes, $324 e o dollar $2297.

Vales ouro (Em Santos)

Banco Commercio e Industria, 15 1/16
Taxas de cobrança, 15 1/16

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical das Corretores abaixo ho tem os seguintes tabellas:

	90 d. v.	a vista
Londres	15 1/8	15 1
Paris	631	635
Hamburgo	779	785
Italia		638
Portugal		538
Nova-York		2$297
Soberanos		

Extremos:
Contra banqueiros 15 7/16 a 15 1/2.
Contra a casa matriz, 15 7/16 a 15 7/16.
Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	a vista
Londres	15 15/32	15 11/32
Paris	617	622
Hamburgo	761	768
Italia		604
Portugal		536
Nova York		2$022
Soberanos		19$560

Extremos:
Contra banqueiros 15 7/16 a 15 1/2.
Contra a casa matriz, 15 7/16 a 15 7/16.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

50 acções da Companhia Melhoramentos, a 114
5 acções da Companhia Mogyana, a 288.
4 ditas, idem, idem, a 289.
2 ditas, idem, idem, a 288.
100 letras da Camara do E. Santo, a 93.
24 apolices do Estado, 4%, com juros de setembro, a 443.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado da 4%	920$	910$
Idem, do 4% (ouro)	—	—
Apolices geraes de 5 %	—	1.000$
Emprestimo do Estado da 5%	—	—
Emprestimo de 1907 de 5 %	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
5.º emprestimo ex-juros	—	—
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo	103$	101$
Idem (90 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	95$000	94$
Idem idem (2ª emissão)	97$500	95$
Idem da C. S. Bento ex-juros	—	—
Idem idem (3ª emissão)	—	—
Idem idem de Lins Bauru	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 % ex-juros	—	90$
Letras da C. de Campinas	96$	95$
Idem de Campinas da 2ª	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem de Araras	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	93$
Idem da Camara Municipal de Mogy	—	94$500
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	97$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãozinho	—	—
Idem, idem, da Camara de Itatiba	87$	82$
Idem da Camara de Capivary	90$	90$
Idem da Camara de Santa Rita	—	—
Idem, da Camara de Amparo	90$	94$
Idem, da Camara de Tatuhy	94$	94$
Idem, do E. Santo do Pinhal	94$	92$
Idem, de S. Pedro	—	—
Idem da Camara de Sta. Cruz do Rio Pardo	—	—
Idem da Camara de Limeira	—	—

ACÇÕES DE BANCOS

ommercio e Industria	261$	255$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo ex-dividendo	151$	146$
Idem, a 90 dias	—	—
União de S. Paulo	91$	85$
Idem, a 90 dias	—	83$
Comm. Italo-Brasiliano	240$	—
Italiano del Brasile (240 %)	—	40$
Industrial Amparense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogyana ex-divid.	287$	284$
Idem, idem, 30 dias	—	—
Paulista	284$	282$
Idem, idem, a 90 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	118$	114$
Idem, a 90 dias	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	80$
Industrial de S. Paulo	—	200$
Vidraria Santa Marina	—	—
Telephonica	150$	142$
Caixa Esportiva	—	—
Mac. Hardy	—	20$
Paulista de Electricidade	—	—
Mecanica	—	—
E. de Ferro de Dourado	—	200$
E. de Ferro Ituibense	—	—
Paulista de Seguros, a 40 %	92$	92$
Idem, a 90 dias	—	—
Arm. Geraes de S. Paulo 6 %	—	—
Registadora de Santos	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes, 240 %	—	—
Fabrica de Chimicos Italo-Brasileira, Int.	—	—
Moinho Santista (de 200$)	—	240$
Trouleiros de seda	—	220$
S. Commercial Italo-Brasiliano, 240 %	—	—
Interior de Armazens Geraes	—	115$
Idem, idem, 240 %	88$	80$
Boiadeira Paulista	90$	80$
Comp. Paulista de explosivos	—	—
Empreza Frigorifica, Int.	—	—
Idem, 240 %	—	—

DEBENTURES

Telephonica	130$	100$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empreza Agricola e Exp. de Ribeirão Preto	—	—
Industria de S. Paulo	—	170$
Thermal de Caldas	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real em liquidação	12$	10$
Idem, a 30 dias	—	—
Banco U. de S. Paulo, ex-juros	60$	60$
Idem, idem, 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Para nomeação de inspector do mez de Outubro e supplentes, na Bolsa de Santos, a seguinte lista:

Dr. Benedicto Pires de Campos.

—

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DE CEREAES

Despachados de S. Paulo, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho, saccas	0
Feijão »	2
Arroz »	40

Despachados do interior para S. Paulo:

Milho saccas	1.060
Feijão »	37
Arroz »	78

SANTOS

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje, 78:178$000, sendo em exportação, 72:166$768; em importação... 5:821$305, em estampilhas, 190$800.

Foi despachado, 50.618 saccas e embarcado, 43.452 saccas.

Em imposto de 8 frs. rendeu 91.850 francos.

Em egual data de 1906:

Rendeu 300:457$379, despacharam-se 181.820 saccas e embarcaram-se 67.709.

A Alfandega rendeu hoje 181:865$702, sendo em papel, 84:683$478, em ouro, 52:464$000, em conto de réis 44:718$224, em estampilhas, 114$000, imposto de telegramma, 1:252$3, 4 % de verba, 85$650, licenças, 40$, guias, 970$860.

Em egual data do anno passado, rendeu... 158:698$092.

—

Commercio do porto de Santos

O movimento do commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros durante os mezes de janeiro a setembro, foi o seguinte, segundo dados organisados especialmente para a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, com elementos de que dispõe o Serviço de Estatistica Commercial:

IMPORTAÇÃO

	1906	1907
Valor em moeda papel	66.912:188$	100.777:703$
Equivalente em ouro	40.231:503$	56.349:592$

As mercadorias cujo valor mais avulta na importação são as seguintes:

	Mil réis papel 1906	1907
Algodão bruto e em tecidos e em manufacturas diversas	4.227:573$	7.636:265$
Aço e ferro em bruto e em manufacturas diversas	7.532:067$	11.081:675$
Machinas para a industria	662:643$	1.490:178$
Idem, lavoura	287:731$	373:101$
Outras machinas apparelhos e utensilios diversos	4.144:538$	7.386:091$
Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas	1.532:776$	2.156:480$
Pelles e couros preparados e curtidos	1.309:865$	1.840:358$
Juta em fio	2.808:258$	4.821:344$
Carvão de pedra	2.557:813$	3.985:314$
Kerozene	1.596:318$	1.597$789$
Arroz	1.082:925$	247:209$
Bacalhau	1.269:057$	1.893:187$
Farinha de trigo	3.635:888$	6.178:971$
Trigo em grão	6.092:084$	8.023:071$
Vinho	5.244:030$	7.883:236$
Generos alimenticios diversos	5.123:698$	7.540:097$
Moeda metallica e fiduciaria	4.439:519$	1.248:082$

MOVIMENTO POR PAIZES

Allemanha	10.660:127$	17.873:361$
Argentina	11.438:368$	14.736:989$
Austria-Hungria	597:004$	1.323:117$
Belgica	3.280:253$	3.649:165$
Estados-Unidos	7.623:392$	12.148:404$
França	4.901:423$	6.831:105$
Grã-Bretanha	14.456:036$	24.670:715$
Italia	6.142:609$	10.071:547$
Portugal	3.616:196$	4.902:053$
Outros paizes	4.290:760$	5.540:351$

EXPORTAÇÃO

	1906	1907
Valor em moeda papel	152:521:519$	260.879:750$
Equivalente em ouro	91.638:860$	145.834:943$

As mercadorias cujo valor mais avulta na exportação, são as seguintes:

	mil réis papel 1906	1907
Café	151.105:957$	259.479:254$
Couros salgados	302.875$	403:335$
Borracha mangabeira	200.515$	304:665$
Farello	369:569$	340:328$

A quantidade de café exportada nesses mezes foi de 5.050.211 saccas em 1906 e 8.842.895 em 1907.

MOVIMENTO POR PAIZES

Allemanha	37.276:104$	52.784:793$
Argentina	1.854:624$	2.813:751$
Austria-Hungria	14.535:211$	12.404:022$
Belgica	6.905:603$	35.545:582$
Estados-Unidos	49.488:346$	72.235:487$
França	15.489:935$	47.971:043$
Grã-Bretanha	2.257:691$	10.272:641$
Hollanda	13.871:092$	21.448:991$
Italia	3.817:481$	1.945:112$
Outros paizes	5.055:432$	3.397:428$

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS	Numero 1906	1907	Toneladas 1906	1907
Inglezes	185	231	469.562	693.735
Italianos	85	118	219.834	320.061
Allemães	84	113	226.380	329.305
Francezes	92	98	212.792	227.670
Brasileiros	359	338	227.784	217.541
Diversos	72	79	122.532	136.945
TOTAL	877	977	1.478.887	1.922.257

SAHIDAS

Inglezes	183	231	465.678	694.522
Italianos	84	116	217.768	321.353
Allemães	80	112	212.307	313.995
Francezes	92	98	212.792	227.670
Brasileiros	302	338	230.307	217.383
Diversos	72	80	122.198	138.297
TOTAL	873	975	1.461:050	1.915:130

—

SANTOS, 22—O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

11.297, Americo Martins & C.: ao sr. Lopes; 11.209, A. Freire & C.: á commissão de Tarifa; 11.471, Antonio Carlos da Silva & C.: á 2ª secção; 11.462, A. Alvares Penteado: á 1ª secção; 11.486, A. Freire & C.: á 2ª secção; 11.442, os mesmos: á 1ª secção; 11.439, Americo Martins & C.: á 1ª secção; 11.369, Filli. Martinelli & C.: ao sr. Lopes; 11.491, F. A. Ramos: examine o sr. Guanião; 11.270, Filli. Martinelli & C.: junete o processo do vapor; 11.357, os mesmos: dê-se baixa; 11.430, os mesmos: junete-se o processo da declaração; 11.433, Société Financiere: examine o sr. Ferreira, á vista das informações prestadas; 11.448, São Paulo Light and Power Company Limited: á 2ª secção e examine o sr. Plinio; 11.449, a mesma, idem; 10.433, D. Fiorita & C.: volte á 1ª secção; 11.376, D. Fiorita & C.: á commissão da Tarifa; 11.464, Irmãos Poyares: á 1ª secção; 11.465, I. Michel: idem; 11.466, o mesmo, idem; 11.467, Irmãos Poyares, idem; 11.418, J. P. Machado: examine o sr. Americo Ferreira; 11.443, J. Paulo da Veiga Torres: ao sr. Pimenta; 11.454, o mesmo, idem; 9.431, Liga Paulista contra tuberculose: aucturise o despacho «ad valorem» á razão de 50 % de accordo com as informações.

—

Manifesto de importação

Carga do vapor francez *Colombia* entrado do Havre e escalas.

Do Havre:

ReC 100 cs agua mineral, a Baruel e comp; DIeC 100 cs idem, a Duprat e Irmãos e comp; CMI 54 cs ferragens, á Companhia Mecanica e Importadora; AGT triangulo15 saccos obras chifres, 1 c ferragens, á ordem; LCeC 4 cs ferragens, a Lopes Corrêa e comp; JM 1 barril vinho, a Diogenes Ferreira e camp; CFM 1 c serragem de madeira, ao capitão Francisco Moreira; AGSC 26 cs e 8 ricias quartolas vinho, a Ferreira Junior e Saraiva; ATCeT 200 caixas cognac, a Trommel e comp; VM 1 c chapéos de palha, a V. Mesmim e comp; CSeT 12 cs graxa, á ordem; MSeC 3 cs perfumarias, a Melio Sobrinho e comp; GNeC 3 cs sementes, a Garcia Nogueira e comp; LFC 3 cs artigos algodão, a Levy Frères e comp; TSeC 1 c artigos diversos, 9 fardos crina vegetal, a João Scazeito e comp; PA 1 c artigo lã e algodão, á Superiora de N. Senhora de Lion; CBeC 2 cs tecidos algodão, a Carlos Behnsen e comp; AC triangulo SCeC 200 cs barata, a Sousa Carneiro e comp; AC triangulo JCI, 250 cs idem, a José de Carvalho Leitão; FGeC 200 cs idem, a Falchi Giannini e comp; AC triangulo Letreiro 200 cs idem, a Gamba e comp; LOeC 1 c escovas de dentes, FAL 1 c toldo para automovel, HeC 100 cs seccante, á ordem; HLJS 1 c artigos couro, HJ, 1 c tecidos lã e algodão, a Hermann Levy; MC 1 c accessorios pharmacia, 1 c drogas, a Macedonio Cristim; CCeC 1 fardo tapetes algodão, 1 dito idem, de lã, a Cunha Cabral e comp; S triangulo 10 cs ferragens, a Camillo Sompaio e Filhos; CBC 1 c. art. alg., a Carlos Behusen e comp.; JJFC losango 5 cs. quinquilharias, a João Jorge Figueiredo e c.; LNM losango 2 cs. mercearia, 1 c. tecidos alg., a Leandro Pitta e Madeira; LG 1 c. automovel, a Luis Ginayer; C V 5 cs. corôas, a Joaquim Collazos; G BeC 1 c. azoite, 4 cs. vinho, 1 c. vinagre, 1 c. cognac, 1 c. conservas, 1 c. velas, a Queiroz Barros e comp.; JCB 1 c. estatua de gesso, 1 c. quinquilharias, 3 cs. art. diversos, CB 2 cs. miudezas, a Cunha Bueno e comp.; AA 2 cs. art. diversos, BFFeC 1 c. obras madeira, a Agenor Azevedo; NTM 1 c. piano, a Zerrenner, Bülow e comp.; SAeC 3 fardos lã, a Sousa Aguiar e comp.; MC 40 cs. manteiga, a Martinho Chaves e c.; HHeC 5 cs. ferragens, a Hugo Heise e comp.; 85 letreiro 7 volumes vidro, a Viriato Corrêa e comp.; Cruzeiro 7 cs. drogas, 3 cs. vinho, 3 cs. agua mineral, 3 volumes vidros, a Rocha e comp.; IO losango CS-N 5 cs. moinhos para café, 1 c. accessorios, á Sociedade Franco Brasileira; CA 1 c. perfumaria, 9 cs. tecidos lã e alg., a Heydenreich Irmãos; LT 1 c. impermeaveis, 4 cs. instrumentos cirurgia e optica, 6 cs. moveis, a Luis Fretin; Letreiro triangulo 9 cs. drogas, a Barucl e comp.; Letreiro rectangulo 1 c. art. metal, a C. Nogueira; Brandão triangulo 1 c. quinquilharias, á ordem; V triangulo 3 cs. escovas, 1 c. quinquilharias, a C. P. Vianna e comp.; EC rectangulo 7 cs. art. ferro, á ordem; Letreiro triangulo 1 c. art. chrysalle, a F. Costa; CI, 3 volumes lgas. ts. e ma. a Avelino Mendes; ZI—AJ 1 c. cassicos, JTZ—SeC 1 c. instrumentos de musica a ordem; AMC 2 cs. artigos cobre, 1 c. artigos aço, a Antonio Miguel e comp.; SeLD 1 c. accessorios automovel á Sociedade Franco Brasileira; HeP 1 c. artigos seda, 1 c. artigos celluloide a Hesmann e Pacheco; EO 1 c. perfumarias, 2 cs. papel de seda, etc., ao a Eugenio de Oliveira; 4 nos 23 volumes ferragens a Lehre Filho e comp.; BFC B 4 cs. tecidos 16 6 scs. artigos chifres 2 fardos e 9 cs. tecidos de algodão a Bloch Frères e comp.; ED 1 c. machinas, 1 c. peças ditas a E. E. Duchen; DiRG—PA 1 c. instrumentos cirurgia a H. R. Guimarães; RI 12 cs. machinas para gazosas a Reichert Irmãos; AET 6 volumes pós, 1 c. artigos algodão, a A. E. Touglet; AHP—LD 2 cs. miudezas a Alcides H. Pertica; RNeC 1 c. quinquilharias, 2 cs. graxa á ordem; C HC 2 cs. sardinhas, 2 cs. peixes em conservas, SBEI 1 c. cartuchos a Charles Hu e comp.; letreiro rectangulo CC 5 cs. productos pharmaceuticos, 2 volumes medicamentos a Vaz de Almeida e comp.; AG 12 volumes tecidos de algodão, seda metal em obras etc., a Achilles Oppenheim; ATB 25 cs. manteiga, a Araujo Tavares e comp.; JJFeC 40 cs. manteiga, a João Jorge Figueiredo e c.; Mardi Fil & C. Commercio, frs. 0.4118
Baldwin & C. 4.996.326
Os mesmos, frs. 0.027
Barbosa & C. 9.453.000
Os mesmos, frs. 0.000
Nogueira & C. 1.846.858
Os mesmos, frs. 0.000
Schmidt & Trost 1.089.280
Os mesmos, frs. 1.000
Pinheiro Ferreira & C. 4.000.000
Os mesmos, frs. 1.000
B. Hills & C. 921.600
Os mesmos, frs. 0.000
Prado Chaves & C. 6.180.000
Os mesmos 750
Pedro Mesnapole 1.125.000
Companhia Italo Americana 75.100
Barberis Monesi & C. 15.000
Freitas Lima & Nogueira 43.068
Os mesmos, frs. 0
B. B. Nazaré 19.100
Diversos 20.100

—

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 22:

De Florianopolis e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor nacional Victoria, de 201 toneladas, com carga, varios generos, consignado a F. A. Ramos de Freitas.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem o vapor inglez Amazon, de 6819 toneladas, carga, varios generos, consignado a G. W. Ennor.

De Montevidéo e escalas, com 18 dias de viagem, o vapor inglez Aragon, de 6387 toneladas, carga, varios generos, consignado a G. W. Ennor.

Sahidas:

Vapor nacional Victoria, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor inglez Amazon, com café, para Hamburgo.

Vapor inglez Aragon, com café, para o mesmo.

Vapor nacional Guanabara, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor hespanhol José Calbert, com varios generos, para Buenos Aires.

Vapor norueguez Hero, com café, para New York.

Vapor allemão Guarany, em transito, para o Rio Grande.

Vapor inglez Amazon, com café, para Hamburgo.

Vapor inglez Aragon, com café, para Buenos Aires.

Vapor nacional Victoria, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor nacional Guanabara, com café, para Rio Grande.

Vapor nacional Guanabara, com café, para Montevidéo.

Vapor nacional Victoria, com café, para Buenos Aires

"CAVALHADAS"

PARQUE ANTARCTICA

QUINTA-FEIRA

24 do corrente

ÁS 2 HORAS DA TARDE

Programma completamente novo

PREÇOS

Archibancadas de 1.ª 3$000

» » 2.ª 2$000

Entrada geral. . . 1$000

As crianças pagarão a metade

Au Palais Royal

Participamos á nossa exma. freguezia que acabamos de receber um variado sortimento de artigos para a PRESENTE ESTAÇÃO.

O nosso sortimento é todo comprado na EUROPA directamente dos fabricantes pelo nosso socio Leandro Pitta, que para esse fim reside em Paris. Portanto, estamos em condições de vender por preços excepcionaes.

As exmas. familias lucrarão bastante em visitar o nosso estabelecimento.

LEANDRO, PITTA & MADEIRA

AU PALAIS ROYAL

Rua 2. Bento, 64

Entre os largos do Rosario e S. Bento—Telephone, 1069

S. PAULO

Blusas feitas

— DE —

Batiste de côres, com toda a frente bordada, a

4$500

Temos das seguintes côres: branca, rosa, azul claro, beige e crême.

SÓ NO

PALAIS ROYAL

BLUSAS

DE

Nanzouck

A

5$000 e 7$000

CORES VARIADAS

Especialidade do

Palais Royal

Preços sem competencia

Blusas de mol mol

com rendas, bordados e bordados á mão

ARTIGO CHIC A

10$000,

12$000

14$000

15$000

16$000

18$000

Modelos do PALAYS ROYAL

Variedade em blusas de renda e seda em todas as côres.

ROUPAS BRANCAS

Excepcional venda durante a semana:

Camisas de dia, para senhora, a 2$500, 3$800, 4$000, 5$000 e 6$000.

Corpinhos brancos de nanzouck com oito ordens de entremeios, artigo chic e de bom gosto, preço de reclamo—cada um **3$500**

Saias brancas com babados, com 3 ordens de renda e entremeio, a 6$000

Saias brancas com babados bordados, com 25 c. de altura, a 7$000

Temos um enorme stock de ROUPAS BRANCAS, como sejam: camisas de dia com rendas, com bordados, festonet, bordados á mão, de morim, batiste e cambraia; calças, corpinhos, matinées, saias, camisas de noite, etc. Tudo durante a semana está em franca exposição no interior do nosso estabelecimento e com os preços marcados, afim das exmas. familias verificarem a realidade do nosso annuncio.

Occasião optima para a compra de enxovaes

AU PALAYS ROYAL RUA S. BENTO, 64

PREÇOS EXCEPCIONAES

NOVIDADES

Sombrinhas de linho bordado e de nanzouck, desde

12$000 cada uma

Cortes de vestido meio confeccionados em voile, artigo chic, a **20$000**

Ditos em mol mol com bordados feitos á mão.

Blusas feitas

em côres lisas e brancas, a

4$500

Citação de Antonio Teixeira Leite Junior

O doutor Augusto Meirelles Reis, juiz de direito da 1ª vara commercial desta capital de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que, tendo o sr. João de Mello proposto uma acção decendiaria contra Antonio Teixeira Leite Junior, não foi este encontrado para ser citado, pelo que o supplicante me dirigiu a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara commercial. João de Mello, sendo credor de Domingos dos Santos Teixoira e Antonio Teixeira Leite Junior, domiciliados nesta capital, requer a sua citação para, na primeira audiencia seguinte á citação de ambos, virem pagar a letra junctа do valor de 2:000$ (dois contos de réis), ou, não pagando, verem propor-se-lhes uma acção decendiaria para serem condemnados ao pagamento do capital, juros da mora e custas, visto como os supplicados são acceitante da referida letra, vencida em 14 de novembro de 1904. Requer mais que desde logo fiquem intimados para, no termo de 10 dias, allegarem e provarem a defesa que tiverem, sob as penas da lei. E pede para ser admittido a justificar a ausencia de Antonio Teixeira Leite Junior em logar incerto e não sabido e que, justificado isso, se faça por editaes a sua citação inquerindo-se as testemunhas adeante nomeadas em dia e hora que o escrivão designar. D. A. esta que tem o justo valor de 2:000$000. P. Deferimento. São Paulo, 10 de setembro de 1907. P. p. Francisco Manuel Raposo de Almeida. Testemunhas: Arthur de Castro Carneiro Leão e Joaquim Pontes. (Estava uma estampilha estadual no valor de duzentos réis, devidamente inutilizada). Despacho.—A. D. ao 2º officio alm. S. Paulo, 10 de setembro de 1907. Meirelles Reis. Nada mais em dito despacho; e tendo a justificante provado a ausencia do réo com as testemunhas inqueridas, julgei a justificação pela sentença do teor seguinte: «Julgo por sentença a justificação para que produza seus effeitos legaes; publique-se edital. São Paulo, 21 de setembro de 1907. Augusto Meirelles Reis.» Em virtude desta sentença, mando o porteiro dos auditorios que cite a Antonio Teixeira Leite Junior, para, findo o prazo de 30 dias deste edital, vir á primeira audiencia deste juizo ver-se-lhe propor a competente acção decendiaria para o pagamento da quantia de 2:000$000 de réis, juros da mora e custas e assignar-se-lhe o prazo de dez dias para offerecimento dos embargos ou excepções que por ventura lhe assistirem sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e especialmente do supplicado Antonio Teixeira Leite Junior, mandei expedir o presente que será affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. São Paulo, 21 de setembro de 1907. Eu, João Augusto Breves, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o subscrevo.—AUGUSTO MEIRELLES REIS.

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

Certifico a esta praça que comprei o açougue, sito á travessa do Braz, 3, livre e desembaraçado de qualquer onus.

S. Paulo, 23 de outubro de 1907.

ELIAS BENEDETTI

Concordo:

GIACOMO PIOLI

A' praça

Eu abaixo assignado declaro que vendi o meu botequim, sito á rua de S. Caetano n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar meu credor queira apresentar suas contas que, sendo legaes, serão pagas.

São Paulo, 21 de outubro de 1907.

ANTONIO DA SILVA COIMBRA

Concordo:

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA & FILHA

DECLARAÇÕES

Companhia Rameal Ferro e Companhia

AVISO

Previne-se ao publico que, no proximo mez de novembro, vigorará nesta estrada a taxa ao cambio de 16 dinheiros, importando em accrescimo de 20 0/0 sobre as bases das tabellas 1-A, 2-A, 3, 3-A, 3-B e de 6 a 17 e de 12 0/0 sobre a tabella 4-A, (sal ordinario). Café beneficiado, 5$0 réis por tonelada kilometrica.

As tabellas 1-A e 2-A, em trafego reciproco, são applicadas sem cambio, bem como as tabellas 1, 2, 4 e 5 em todo o trafego.

Campinas, 18 de outubro de 1907.

Alfredo B. da Silva e Oliveira

Inspector-geral.

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de novembro proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé (Minas) a taxa cambial de 16 d. por 1$000 réis, equivalente ao augmento de 20 %, sobre as bases das tabellas 3, 3-B, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1-A, 2, 2-A, 4, sal e 5 em todas as linhas, excepto no trecho mineiro do ramal de Guaxupé, onde a tabella 5 terá augmento de 20 %.

Continuará em vigor em todas as linhas, menos no ramal de Guaxupé (Minas), a tarifa differencial calculada ao cambio de 17 d. para café, café 3-A, café 3-B, algodão em rama e vinho nacional.

Campinas, 17 de outubro de 1907.

JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS, inspector geral.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE alugar uma casa até 70$000 de aluguel, perto do centro da cidade. Para tratar com João, rua Direita n. 10-B.

Gabinete dentario

NEVIO N. BARBOSA

Cirurgião-dentista

Especialidade em dentaduras e trabalhos de ponte (dentaduras sem chapa), dentes a pivot e obturações a ouro.

Trabalha a prestações.

GABINETE

Rua 15 de Novembro, 6

CONTRA A TOSSE

Nas constipações e nas bronchites, o que mais cança os doentes é a tosse. Os accessos de tosse abatem o individuo e o que é peior ainda, é que elles impedem o doente de dormir e, por consequencia, que recuperem as forças.

Aconselhamos, contra a tosse, que se tome Xarope Follet. O emprego do Xarope Follet, na dose de uma ou 2 colheres, das de sopa, é quanto basta, na verdade, para calmar como por encanto, a tosse, por mais violenta que seja e para dar um somno calmo e natural com o que os doentes podem recuperar as forças.

As pessoas adultas podem tomar até 3 colheres, das de sopa, por 24 horas, sem o menor inconveniente. Para as crianças, bastam só 3 colheres, das de chá. Engole-se um pouco d'agua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 19, Pariz. 10

MOVEIS

Novos e usados

Compram-se, vendem-se e trocam-se e mais artigos deste ramo de negocio.

Ao Bazar da Sorocabana

Largo General Osorio, 23

Centro Loterico

Casa a que o publico deve dar preferencia para a compra de bilhetes.

Hoje	Hoje
12:000$000	15:000$000
For 1$300	For 2$000
Loteria de S. Paulo	Loteria Federal

Sabbado, 26

50 — CONTOS

BILHETE INTEIRO, 4$ QUARTOS, 1$

Em 7 de novembro

40:000$000

Bilhete inteiro, 6$000

Esta CASA D' OUR MAIORES VANTAGES OFFERECE AOS SRS. AGENTES DO INTERIOR, cujos pedidos devem ser acompanhados da importancia para o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

Centro Loterico

Agencia de todas as loterias

RUA DO ROSARIO Nº. 6

(PALACETE BRICCOLA)

Borges, Irmão & C.

Caixa, 309 — Endereço teleg. BORGES

GRAMMOPHONES E DISCOS

Opera Trovador

completa em 20 discos em disco VICTOR.

A reducção temporaria dos preços de nossos grammophones e discos foi recebida por todos os apreciadores destes maravilhosos apparelhos com grande entusiasmo.

Nunca affluiu ao nosso estabelecimento tanta gente.

Nunca vendemos tantos apparelhos e discos em tão pouco tempo, MUITO ALÉM DA NOSSA EXPECTATIVA.

Como reconhecimento continuaremos com a reducção durante algum tempo, expondo á venda as ultimas novidades em discos e APPARELHOS recentemente chegados pelos vapores BELGRANO, Príncipe de Piemonte e BYRON, por preços excepcionaes marcados.

Magnifico repertorio de zarzuelas, cantos flamencos, peteneras e genero popular, impressos em Madrid

DUETTOS DE Zenatello e Malvina Pereira. Repertorio do tenor Caruso, solos de flauta, do prenteado artista brasileiro Pattapio Silva.

Repertorio de modinhas brasileiras e outras especialidades em DISCOS

Só na **CASA EDISON**

26—RUA S. BENTO—26

Não esperem, façam suas compras hoje!

Ao Gato Preto

Agencia das loterias da Capital Federal e S. Paulo

Loteria Federal	Loteria de S. Paulo
HOJE	HOJE
15:000$000	12:000$000
POR 2$000	POR 1$500

Sabbado 26 do corrente—*LOTERIA FEDERAL*

50:000$000

POR 4$000

LOTERIA DE S. PAULO—Quinta-feira, 7 de nov.

40:000$000—Por 7$000

AVISO—De regresso com a ultima circular, que será remettida a quem pedir á casa AO GATO PRETO afim de ser a que melhores vantagens offerece ás tres ordens seus agentes e cambistas do interior e da capital que se soccorrerem de bilhetes da mesma casa CINCO POR CENTO DE COMMISSÃO nos premios que venderem sorteados e superiores a 200$000 réis tanto das loterias da Capital Federal como das de S. Paulo.

Listas, ordens de extracções e cartazes são remettidos gratuitamente e com toda regularidade.

Todos os pedidos do interior devem ser acompanhados com 700 réis mais para o porte do correio e ser dirigidos ao agente

Antonio Tavares

Largo do Thesouro, 9 — S. Paulo

Endereço telegraphico: GATOPRETO — Caixa do Correio: 464

MALEITAS?

Desappa.ecem com as primeiras doses das extraordinarias pilulas de CAFERANA de ABREU SOBRINHO. E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de

CAFERANA

nas febres palustres intermittentes ou sezões, que se póde affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

NESTE ESTADO:

Baruel & C.—P. Vaz de Almeida—L. Queiroz & C.

E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se principalmente não descurando dos CABELLOS

O Tonico fracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as cargas, que são as causas de seus quédas e embranquecimento prematuro.

A loção anticaricida devolve aos cabellos brancos, SEM OS TINGIR (porque não é tintura) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante em só frasco conservando-os com seu tom permanente, sem a pessoa e nociva necessidade de os pintar.

J. REUBERN & C., fabricantes, Encontra-se nas drogarias Amarante Santos e Marsel, Pygmalion, Fachada, etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães.

A RAINHA DAS TINTURAS

PARA CABELLO E BARBA

AS MELHORES TINTURAS

MESCLA BROUX

Instantanea

AGUA BROUX

Progressiva

A. BROUX

PARIS; 10, Rue Saint-Florentin, 10

PARA CABELLO E BARBA

Unico deposito em S. Paulo

Na CASA HUSSON

S. Paulo—Rua de S. Bento, 47

◀◀◀◀ Para as vendas em grosso fazem-se descontos vantajosos ▶▶▶▶

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do GOVERNO FEDERAL

UNICA que tem deposito no THESOURO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

Representantes em todo o Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro, 6-B — Caixa postal, 617

Hoje	Sabbado, 26 de outubro	Amanhã
15:000$	50:000$	20:000$
Por 3$000	Por 4$000	Por 2$000

Grande sorteio — Sabbado, 16 de novembro

200:000$000

Em 2 premios, por 4$000

Em todos os bilhetes cujas extracções se realisem aos sabbados, offereceremos a todos os amigos que no nosso balcão comprarem um bilhete inteiro, um talão, que sorteado com a centesima premiada, terá direito a um valioso e artistico bronze fornecido pela mui conhecida casa do Brasil de WORMS IRMÃOS, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro n. 25 e que se acha exposto nesta agencia em geral.

ATTENÇÃO—Somos os unicos representantes das Loterias Federaes deste Estado, e que pedimos nos dirigirem todos os pedidos para assim que melhores vantagens offerecemos aos srs. cambistas.

Condições de vendas, tabellas de commissões, listas diarias e mais propagandas, pedidos a

Ruben Guimarães & C.

Agentes geraes e unicos representantes das Loterias da Capital Federal

CAIXA, 617 — S. PAULO

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor DESCONTO

EM 7 DE NOVEMBRO—QUINTA-FEIRA

Extracção da grande e popular loteria—Premio maior

40:000$000

Bilhete inteiro 6$000 — Bilhete inteiro 6$000

HOJE

12 CONTOS

Por 1$300 — Por 1$300

Pedidos aos Agentes Geraes

G. FONTOURA & COMP.—S. PAULO

COROAS

PARA FINADOS

O mais grandioso e selecto sortimento é, indiscutivelmente, o da

CASA RODOVALHO

que acaba de receber dilo famoso e dos principaes fabricos europeus: corôas de todos os modelos, todas as dimensões, todas as côres e de todos os preços, em

Bronze, porcellana, celluloide, alluminio, missanga e panno

Ninguem compre corôas sem visitar, primeiramente, a nossa

GRANDE EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Onde todos os preços são reduzidissimos de concorrencia e marcados á vista

TRAVESSA DA SÉ, 8

Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a centena 940.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

86 43

28

Palpites do Malachias

90 14 19

Azar?

58

TICO

A Cesar, o que é de Cesar!...

Os melhores vinhos que vem ao mercado são, pela sua pureza e bom gosto inquestionaveis, os que vende a

ADEGA FAMILIAR!

Rua José Bonifacio, 37

TELEPHONE, 1502

Dr. Domingos Jaguaribe

De 1.º de Agosto a 30 de abril de 1908. Tratamento de molestias nervosas. Cura da embriaguez e habitos viciosos.

O Instituto tem um serviço completo de electrotherapia e hydrotherapia e gymnastica.

A clinica dos pobres é ás quintas-feiras ao meio-dia.

Todos os dias de 9 as 10 e de 1 as 2 horas, excepto aos sabbados e domingos.

FINADOS

Um variado sortimento de tumulos (verdadeiros trabalhos de arte), pedras para sepulturas, pedestaes, vazos, cruzes, grade de ferro, encontram-se por preços convidativos na

MARMORARIA TAVOLARO

69, Rua Santa Ephigenia, 69

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

RUA DIREITA—39

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Hoje—15:000$—Hoje

AMANHÃ — AMANHÃ

20:000$000

Chamamos a attenção para as importantes loterias a extrahir-se SABBADO, 26 do corrente

50:000$000—Por 4$000

Sabbado, 16 de novembro — 2 premios de

100 CONTOS, por 4$000

Já se acham á venda os bilhetes para a GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

500 CONTOS

Extracção em 21 de dezembro de 1907.—Muito breve publicaremos o importante plano desta colossal loteria.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que tem todas as probabilidades de vender o grande premio. UNICA

Nota—Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade; esta casa offerece aos srs. cambistas e vendedores commissões não excedidas por outras agencias.

Agentes geraes da C. de Loterias Nacionaes do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA, 39—S. Paulo

CAIXA DO CORREIO, 77

LAEMMERT & C.

Filial: 32, RUA 15 DE NOVEMBRO, 32 - S. Paulo

Estam vendendo o seu sortimento com grande reducção nos preços marcados, para dar lugar ao novo stock a chegar.

Avisamos que já recebemos os **ALMANACKS das Senhoras e Lembranças para 1908.**

Hotel Paulista
Rua Aquidaban n. 13 — Proximo á estação
SÃO CARLOS DO PINHAL
Unico hotel brasileiro e em que o proprietario reside com sua familia. Asseio e modicidade em preços.
Cozinha á brasileira
O proprietario — **SILVESTE JOSÉ DA SILVA**

Café Guarany
RUA QUINZE
Muda-se brevemente para o predio contiguo

Aquecedor instantaneo
Um litro de agua fervendo em um minuto

Cia. Industrial Importadora
Rua José Bonifacio, 13
S. PAULO

Preço

Capital	5$000
Interior, despachado por encommenda	6$000

MORTE ÁS SAUVAS

De todos os systemas de machinas e formicida para matar formigas, nenhum póde offerecer as garantias do

APPARELHO FORMICIDA BATAILLARD

Premiado em diversas exposições e com medalha de ouro em S. Luiz.

Preço 80$000 Gosa de todas as vantagens por ser o systema mais simples, mais pratico e sem complicação.

Temos sempre em exposição em nosso escriptorio, á **GALERIA DE CRYSTAL, 7,** para onde devem dirigir os pedidos:

Empresa Bataillard - Caixa do correio, 521

GRANDE FABRICA DE Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas = Coberturas **DUNLOP-MICHELIN** e **CONTINENTAL** Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de **BARE** e **PASCAUT**, de Paris

POLETTI CALOI & Cia — rua Barão de Itapetininga n. 11

AGENCIA DE LOTERIAS DE Oliveira Filho & C.
(FILIAL)
27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A
Telephone, 384 *Caixa do Correio n. 636*
Casa matriz — Rua do Ouvidor n. 50 — Rio

HOJE HOJE
15:000$000
POR 2$000 POR 2$000

DIA 26, 50 CONTOS por 4$000

Em 4 de novembro — 50:000$

Por 4$ inteiro, meios por 2$, quartos por 1$

AVISO — Para a loteria de 200:000$ restituimos 10$ aos bilhetes brancos comprados em nossa casa e que tiverem o mesmo final do 2º premio.

ATTENÇÃO!!
LEIAM! LEIAM!
Esta casa distribue por sua conta mais 10 % de premios nas **loterias federaes.**
Paga os **bilhetes brancos** comprados lá, que tiverem a terminação do 2º premio!!
E o **dobro** quando a terminação do 1º e 2º premios for egual!!

Dão-se 10 % de desconto e as vantagens acima descriptas aos seus agentes.

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Congestões — Enxaquecas

São as consequencias naturaes da prisão de ventre. Aconselhamos ás pessoas sujeitas a essas doenças, muitas vezes perigosas, de tomar Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipa as ideias tristes, as enxaquecas e congestões que são as consequencias d'ella. Como o seu gosto é muito agradavel as crianças e as senhoras o tomam com gosto. Em uma palavra, purga seguramente, **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Dilue-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **descontem, e por interesse** e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A'venda em todas as boas pharmacias. 8

Parque Antarctica
QUINTA-FEIRA
Festa das Crianças
'CAVALHADAS'

Riccardo Galli
Professor de musica diplomado, acceita lições de piano e canto em sua casa e a domicilio particular, por preços razoaveis. Rua Carlos Gomes, 36 — Liberdade. S. Paulo.

Phosphoros AVENIDA
DE CERA E DE PAU

São os melhores que existem nesta praça. Fabricados com a maxima perfeição, resistem á humidade, accendem com facilidade e não explodem. Pela sua qualidade superior não temem concorrencia alguma.

Unicos agentes neste Estado:

Falchi Giannini & C.
N. 7 — RUA ALVARES PENTEADO — N. 7
(Antiga rua do Commercio)

La Saison
Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
Acceita-se encommenda para qualquer logar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG — RUA S. BENTO, 68
S. PAULO

GAZOLINA
Graxas e lubrificantes para AUTOMOVEIS
Deposito na
CASA NATHAN
Rua S. Bento, 43
S. PAULO

GRAMMOPHONES

Liquidação até o fim do anno de **GRAMMOPHONES e DISCOS** a preços muito reduzidos.

COMPANHIA PAULISTA DE ELECTRICIDADE

Rua S. Bento, 55 - S. Paulo

H. BARREIROS & COMP.
Agencia de loterias
LOTERIA FEDERAL
50-CONTOS-50
Extracção em 26 do corrente
Bilhete inteiro, 4$000 Bilhete inteiro, 4$000
Loteria de S. Paulo
CONTOS 40 CONTOS
Extracção em 7 de novembro proximo
BILHETE INTEIRO, 6$ BILHETE INTEIRO 6$
Esta loteria joga apenas com 30.000 bilhetes.
Loteria Federal
Contos — **50** — Contos
Extracção em 9, 16 e 30 de Novembro prox.
BILHETE INTEIRO, 4$000
Grande e extraordinaria loteria Federal
200:000$000
Divididos em 2 premios de 100 CONTOS
Extracção infallivel em 16 de novembro proximo
BILHETE INTEIRO, 4$000
Chamamos a attenção do publico em geral, e em particular dos nossos amigos e freguezes para o magnifico plano desta importante loteria.
A' venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.
Attende-se com urgencia aos pedidos do interior
Rua Direita, 49-A

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschafft

VAPORES A BAHIA

CAP. ROCA (novo)	13—11—07
ASUNCION	20—11—07
SANTOS	4—12—07
CAP. FRIO (novo)	11—12—07

O paquete allemão
Cordoba
Capit. MEYER
Sahirá de Santos em 31 de outubro, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e HAMBURGO
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o **maior conforto** aos seus passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo destes todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
H. JOHNSTON & C. LTD.
Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

Norddeutscher Lloyd Bremen
O paquete allemão
ERLANGEN
Illuminado a luz electrica *Commandante: W. BAARS*
Sahirá de Santos no dia 15 de novembro, para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen
Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.
Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cosinheiro e criados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.
Preço das passagens:
Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 405; em 3ª classe, 20$000.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, lbs. 16-0-0 e 5$000 de imposto do governo.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores, com baldeação em Madeira.
Para fretes e mais informações, com os agentes:
Zerrenner Bülow & C.
Rua Santo Antonio ns. 33 e 35 — Santos
Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

THEATRO SANT'ANNA
Empresa **PASCHOAL SEGRETO**
Grande Companhia Comica ITALIANA
Dirigida pelo cav. A. MARCHETTI
HOJE — Quarta-feira, 23 de outubro — **HOJE**
Pela 1ª vez em S. Paulo
A brilhante comedia
MARITO B... O, MARITO FORTUNATO
Novidade comica em 3 actos
GENERO LIVRE
3 horas de verdadeira alegria
Toma parte toda a companhia.
Preços e horas do costume
Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, das 10 ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE
Quarta-feira — 23 de outubro
A'S 2 HORAS EM PONTO
Variada FUNCÇÃO DE DIA E DE NOITE
SPORT DA PÉLA
Quadro de pelotaris vindo expressamente da Europa
Os melhores artistas do Brasil
POULES SIMPLES
Poules duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão! Ao Frontão!

FABRICA DE MOBILIAS JAPONEZAS
DE MAX SCHNEIDER
Rua José Bonifacio, 12
PREÇOS SEM COMPETENCIA
A L'Arche de Noé
FILIAL: — RUA S. BENTO N. 75-A — S. PAULO
Matriz: — 24, Rua Sete de Setembro — Rio de Janeiro
Casa de compras: 11, Boulevard du Temple — PARIS
Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Incontestavelmente é a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A. Revel, Thiers & C.

FOLHETIM

(18)

Julio Sandeau

O DOUTOR PARREIRA

(TRADUCÇÃO DE PEDRO DOS REIS)

III

—E' como diz: não ha nada feito, tudo está por fazer. Emquanto foi necessario reanimar as suas forças e levantar o seu animo abatido, só lhe deixei entrever metade do perigo; mas não queira illudir-se, a nossa posição é mais critica e mais perigosa do que pensa se bem que foi o senhor quem primeiro disse, quando recebeu a nova fatal, que tudo estava perdido e que o Celestino morreria miseravelmente numa enxerga.

—Mas digo-lhe agora que Riquemont pertence-nos, e que o Celestino ha de morrer num leito de pennas.

—E eu insisto em affirmar o contrario, se o senhor não se acautellar, se se deixar dormir como ha pouco, no orgulho do seu primeiro triumpho. O senhor diz que Riquemont lhe pertence? pois eu affianço-lhe que póde deixar de pertencer-lhe de um momento para o outro.

Depois, o districto não é só Riquemont e o sr. engana-se completamente se imagina que o doutor Savenay vae ficar para ahi com as mãos debaixo dos braços.

Dentro de pouco tempo, se o senhor não tomar as suas medidas, verá a sua clientella completamente dizimada. E o mal não ficará ahi, porque foi tambem o senhor quem o disse, aquillo é um bando de corvos, em apparecendo um, apparecem mil, e, mal elles appareçam, adeus patrimonio do Celestino!

—A senhora assusta-me, exclamou o bom do doutor, que começava a perfilar as orelhas, como a lebre que sente agitar-se-lhe o matto em volta da cama.

—Convença-se, Aristides, de que o ponto culminante do seu destino já o senhor o attingiu: agora resta-lhe descer. Sejamos francos, o seu tempo passou. Eu não entendo nada de sciencia, mas, aqui para nós, é impossivel que a sciencia que, segundo dizem, caminha a passos de gigante, não o tenha deixado ao senhor á rectaguarda.

—Muito obrigado! Se foi para dizer-me finezas dessas que me acordou, podia ter esperado pelo dia, resmungou o doutor mergulhando como um pato pela cama abaixo.

—Diga o que quiser, mas fique sabendo que passou da moda; a sua Capona é altamente ridicula; todos se riem della e do senhor. Acaso ignora que tem inimigos?

—A' senhora os devo, respondeu Aristides; foi a senhora quem me indispoz com a gendarmaria do departamento.

—Não vamos acordar o passado.

—Pois não me acordasse a senhora a mim, respondeu Aristides.

—Repito-lhe, o seu ultimo dia de esplendor foi hontem, e a hora em que a sua estrella tem de empallidecer e apagar-se não vem longe. Não sejamos cegos. O sr. Savenay tem uma bella presença; eu vio com meus proprios olhos e sei o que digo. O sr. Savenay vem de Paris, é rapaz, tudo revella nelle uma completa distincção. Eu nada sei do seu talento. Hontem, a ser verdade o que o senhor contou, humilhou-se na sua presença e prestou-lhe toda a qualidade de homenagens; quero crer que assim fosse, comtudo tenho graves receios de que, procedendo por tal fórma, elle quizesse apenas, por uma delicadeza facil de comprehender, tornar-se cumplice dos erros commettidos pelo senhor. Finalmente, serei franca até á rudeza; para mim é ponto de fé que elle esteve mangando com o senhor.

—Senhora! exclamou o doutor, vermelho como a crista de um gallo.

—Disse-lhe, proseguiu Adelaide, que seria muito feliz em continuar sob a sua direcção o curso que imperfeitamente concluira em Paris, e o senhor acreditou-o, tomou á letra essa hypocrita modestia, deixou-se colher no laço de uma perfida humildade! Repito-lhe, dentro em pouco, se não tomar cuidado, ha de vêr o sr. Savenay a forragear nas suas propriedades, e terá de dar-se por muito feliz se elle lhe deixar alguma perdiz etica, ou alguma lebre esgalgada. Em vista de tanta credulidade era o senhor e não elle quem devia voltar para a escola.

— Eu perco a cabeça, murmurou o doutor; que salsada de metaphoras! Ao menos, Adelaide, veja se dá analogias ás suas imagens.

—Qual analogia, nem meia analogia, o que eu quero é que me diga o que tenciona fazer, perguntou ella.

—Mas que quer a senhora que eu faça? replicou o doutor com desespero.

—Vou dizer-lh'o. Já que indiquei o mal, cumpre-me indicar o remedio. Quero que saia vencedor desta lucta tremenda. Póde sahir, ainda não é tarde. Póde, com um golpe de mestre, prevenir a reacção que se prepara contra o senhor, illudir as esperanças dos seus inimigos, e fundar nesta terra a dynastia dos Parreiras. O sr. Savenay é moço, pois renasça o senhor mais moço do que elle, e, como a Phenix, surja radiante das suas cinzas.

—Das minhas cinzas! exclamou Aristides.

—Reviva em seu filho. Celestino acaba de completar o seu curso em Montpellier; chame para juncto de si esse anjo que ha cinco annos não abraçamos. Antes que a sua clinica lhe fuja entregue-a nas mãos delle; abdique para continuar a reinar. Quem poderá competir com seu filho, moço e gentil, ajudado além disso pela sua experiencia e pela influencia do seu nome? Fazendo o que lhe digo, assegura o futuro da sua raça e o descanso da sua velhice. Mas, não se descuide; mais alguns mezes, e já será tarde. Para pôr a corôa na cabeça do Celestino, não espere que della tenham cahido os melhores florões; para lhe deitar o seu manto aos hombros, não espere que a traça o tenha deixado no fio.

— A senhora está biblica, observou Aristides.

—Venda a Capona, proseguiu Adelaide, e que, em vez desse hediondo sendeiro, Celestino encontre na cavallariça um animal que lhe faça honra.

— Vender a Capona! exclamou Aristides.

—Finalmente, que Celestino o substitua desde já em Riquemont, que é o mais rico diamante da sua corôa. Conceda-lhe a gloria de proseguir e completar a sua obra, e retire-se o senhor nobremente á vida privada. Cultive as musas e as flores do seu jardim, e a sua Adelaide, talvez um pouco despresada até, mas feliz então por ter reencontrado o marido e o filho, virá a ser a inveja de todas as mães e de todas as esposas de S. Leonardo.

O conselho era prudente e reflectido, e não sei mesmo se em circumstancias eguaes Catharina de Medicis teria imaginado expediente mais fino e mais engenhoso.

E' certo que era o ciume quem falava, mas a razão não falaria melhor.

Depois, Adelaide era, como póde vêr-se, uma mulher esperta, dum criterio solido e rapido, e que, embora tivesse consultado os instictos zelosos de seu coração, não attendera menos aos interesses da sua casa.

Não o duvideis, mandar vir Celestino, uma vez que esse moço estremecido, ao cabo de cinco annos d'estudo, longe da casa paterna, concluira afinal o seu curso e recebera o seu diploma; mandal-o vir, entregar em suas mãos sua clinica ainda intacta; deaviar a curiosidade que tinha despertado e sr. Savenay para a fazer recahir sobre a loira fronte do mancebo; confiar a esse joven Rodrigo o cuidado de continuar a obra de seu pae e de o vingar: fazel-o apparecer em S. Leonardo onde todos o veriam com surpresa e ao mesmo tempo com prazer,—deveis confessal-o—,era um golpe de mestre capaz de collocar o doutor Parreira á altura dos primeiros politicos da localidade.

O mancebo tinha partido havia cinco annos para Montpellier e nunca mais ninguem tornára a vel-o na terra, onde, segundo a resolução dos paes, só devia voltar com o grau de doutor.

Era um rapaz timido, concentrado, silencioso, assustadiço, corando como uma virgem quando alguma mulher lhe dirigia a palavra.

Urgia fazel-o homem.

Quando partiu contava apenas quatro lustros; tinha cabellos loiros, era rosado e delgado, de uma compleição delicada e quasi debil.

A primeira idéa tinha sido de o mandarem para Paris, mas attendendo á constituição fraca de que era dotado optaram por Montpellier, cujo clima, como é sabido, é o mais sadio e indulgente da França.

Além disso tinha sido em Montpellier que Aristides tinha tomado grau, circumstancia em virtude da qual se julgava obrigado a fazer homenagem do filho á academia de que era membro. A separação tinha sido cruel, porque de ambas as partes se previa que havia de ser longa.

Adelaide tinha perdido os sentidos, Celestino derramára copiosas lagrimas.

O doutor, numa allocução severa e tocante, tinha traçado ao filho o plano de vida a seguir, incitando-o principalmente a vencer aquella timidez natural que lhe paralysava os meios de acção e prejudicava o desenvolvimento das faculdades.

Eram pois volvidos cinco annos de crudelissima ausencia e durante tão longo periodo mais de uma vez a saudosa mãe sentira necessidade de abraçar o filho.

Mas as communicações entre São Leonardo e Montpellier são [illegible] e perigosas; Celestino tinha feito uma descripção horrivel da sua jornada.

A julgar pelo que elle dizia, a estrada de Puy e Alais ficava suspensa sobre um abysmo. Entre Castare e Langogne, tendo tido a imprudencia de sahir de carro para aquecer os pés, fôra perseguido por uma alcatéa de lobos esfomeados.

Adelaide não podia, por fórma nenhuma, aventurar-se s'ainha em tão perigosas paragens; Aristides, pela sua parte, não podia abandonar os doentes. Força fora pois terem de resignar-se unica consolação que resta aos ausentes! a das cartas.

(Continúa)